

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA
 Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Publicações — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
 Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
 Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
 Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
 Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis.
 Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Coimbra desconsiderada

A transferencia da banda de musica de infantaria 35 (chamemos-lhe transferencia porque não é outra coisa, embora a banda fosse para Elvas a titulo de destacada), pode parecer um facto de pequena ou nenhuma importancia para a vida economica de Coimbra, mas o que não deixa de ter é uma alta significação, porque vem demonstrar, segundo a opinião do sr. ministro da guerra, que esta cidade não tem mais nem menos direitos que outra qualquer terra, com igual importancia, onde não existe nenhuma banda de musica regimental.

Esta teoria contestamo-la nós em absoluto por inaceitavel e injusta.

Se Coimbra com dois regimentos não tem direito a ter as respectivas bandas de musica, a mesma opinião prevalece para que Lisboa não tenha oito ou nove e o Porto quatro ou cinco.

O sr. ministro, porém, não se lembrou de ir tirar dali qualquer dessas bandas, porque bem sabia que o não faria sem o mais terminante protesto, como também não quiz retirar a banda de qualquer terra onde os seus regimentos não têm quartéis em condições.

Veio busca-la a Coimbra, onde as duas bandas de musica de infantaria 23 e 35 têm os seus quartéis.

Transferida a banda de infantaria 35 ou seja para Elvas ou para Santarem, onde se diz será definitivamente collocada, virá a dar-se o caso unico de existir um regimento numa terra e a sua banda de musica noutra, a não ser que, como já se vai dizendo, a transferencia do regimento de infantaria 35 não esteja reservada para muito tarde.

Querer comparar Coimbra a Elvas, é não conhecer a importancia da nossa terra, olhada pela sua area, população, commercio, industria, com numerosos e valiosos edificios publicos, sede do primeiro estabelecimento scientifico do país, primeiro centro intelectual, rica pelos seus monumentos e campos do Mondego, com variados insitutos, artistas reveladores de grandes aptidões para as suas artes, dotada com asilos, creche, cantina escolar, jardim-escola, maternidade, escola industrial e suas oficinas, terra incomparavel pelos seus formosos panoramas, etc., etc.

O sr. ministro da guerra não encontra, certamente, tudo isto em

Elvas nem noutra qualquer terra da provincia, para contestar á nossa direitos que lhe pertencem.

Deixe-nos s. ex.ª ter esta vaidade. E' bem que s. ex.ª saiba que nenhuma outra terra da provincia tem assinalado mais o seu progresso em menos tempo do que Coimbra, e maior seria se o governo provisório, de que s. ex.ª fez parte não viesse ferir tão fundo a vida economica desta cidade com os cursos e matriculas livres da Universidade, creados tão abruptamente e sem se prever os efeitos terriveis que deles podiam resultar para esta cidade e para os proprios academicos.

O sr. ministro da guerra não deve ignorar o mal que esta nossa terra sofreu e está sofrendo com a precipitada criação desses cursos em semelhantes condições. E tanto se reconheceu esta grande verdade, que não faltaram promessas de compensações para reparar os prejuizos que essa radical reforma veio causar.

Entre essas tão faladas compensações figurava o aumento da guarnição militar de Coimbra, que, por muito maior que seja, estará longe de suprir aquela falta.

Aumentou a força militar de Coimbra, mas o que se vai vendo é que esta cidade continua a ser desconsiderada, já tirando-lhe daqui o que de direito lhe pertence, equiparando-a o proprio ministro a qualquer outra terra da provincia, quando é bem certo que a nossa Coimbra em tudo pode e vale muito mais, excepto em politica.

Neste ponto qualquer delas vale bem mais do que a nossa, pois conseguem o que á nossa é recusado.

O sr. ministro da guerra, para não recordarmos outros factos e tratarmos só de musicas, talvez não ignore que é rarissimo encontrar a banda regimental de infantaria 23 completa, como também acontecia o mesmo com a do 35, apresentando-se em publico muitas vezes, qualquer delas, com 14 e 16 musicos, e que, quando ha pouco tempo foram dissolvidas duas ou três bandas regimentais, os musicos foram distribuidos por todas as outras, excepto pelas desta cidade!

Que demonio de pecha terá Coimbra para o ministerio da guerra para ser assim tão maltratada e tão mal apreciada?!

PELO TRIBUNAL

- Audiencia ordinaria do dia 11
- DISTRIBUIÇÃO
- Ao escrivão do 4.º officio, Almeida Campos, acção comercial por letra, requerida por José Antonio de Figueiredo, esposa e outro, residentes no Calhabé, contra dr. Carlos da Fonseca Freire Temudo, residente nesta cidade. Advogado, dr. Garrido.
 - Inventario orfanologico por obito de Manuel de Matos, morador que foi no Rachado.
 - Ao escrivão do 3.º officio Calisto, inventario orfanologico por obito de Dionisio Bento, residente que foi no logar da Volta do Monte.
 - Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, acção comercial pequenas dividas, requerida por Francisco José da Costa, desta cidade, contra José Henriques Cerveira, residente na Mealhada, comarca de Anadia. Procurador, Alberto Pita.
 - Acção especial pequenas dividas, requerida por Francisco dos Santos,

contra seu filho e nora José dos Santos e Luiza da Conceição, todos residentes no logar dos Fornos. Advogado, dr. Vale.

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, acção de divórcio requerida por Maria de Seija Cortesão, contra seu marido Serafim Gomes Ferreira, ambos residentes no logar e freguezia de S. João do Campo. Advogado, dr. Frederico.

Apreço pelas aves

Imagina muito boa gente que apreciar as aves é tê-las enclausuradas em gaiolas de mais ou menos luxo, dar-lhes pedacinhos de bolo, torrões de assucar, e, quando enfermas, facultar-lhes medico e botica e todos os demais cuidados proprios dum enfermo.

E' por isso que no mercado estão aparecendo gaiolas de um luxo e portanto de uma carestia acima de toda a previsão, e é outrossim em obediencia a esse principio que em Londres funciona um hospital exclusivamente destinado ás aves.

Fundado pelo dr. Vall, muito conhecido na Inglaterra, compreende o

estabelecimento varios edificios; no 1.º encontra-se a sala das consultas, a farmacia e o laboratorio, onde um dos mais habéis farmaceuticos ingleses se occupa em preparar os medicamentos necessarios ao mesmo hospital. Ao lado encontra-se a sala de operações, onde o dr. Vall recomeça as azas e as patas previamente cortadas por aparelhos que obrigam os animais á immobilidade mais completa. Como é frequente uma operação provocar a febre, quer se trate de pessoas quer de animais, succedendo alem disso que a ave operada recusa todo o alimento, os enfermeiros esforçam-se por lhes fazer digerir, mau grado seu. Um outro pavilhão recebe pombos, periquitos e aves raras. Todas as manhãs se lavam e desinfetam as gaiolas. Ha uma enfermaria isolada com destino ás doenças contagiosas.

O hospital conserva-se ordinariamente cheio e os proprietarios das aves internadas recebem diariamente um boletim por onde conhecem o estado sanitario dos seus doentes. Afinal, se os clientes desse famoso estabelecimento fossem consultados sobre a oportunidade dele, responderiam que tudo estava muito bem, mas que melhor estaria se os deixassem viver, crescer, amar e morrer em liberdade.

Quem pugnar como nós pugnamos porque assim se venham a compreender as coisas, dá pelas aves uma prova de apreço muito mais verdadeiro que o de todos os medicos e filantropos que para elas construem hospitais e sanatorios de luxo.

LUIZ LEITÃO.

Irá desta?

Ouvimos dizer que se vai tentar a venda da propriedade da Estrela, onde, pouco mais ou menos ha dezoito anos, se manifestou um grande incendio, na fabrica de massas que ali esteve estabelecida.

Tambem ouvimos que um individuo de Lisboa pretende ali adquirir terreno, se for vendido a lotes, para um *chote*.

Não sabemos o que ha de verdade nesse boato; e que desejamos para melhoramento local, é que aquilo se venda para desaparecerem aquelas ruínas que tão mau aspecto dão á cidade.

Melhor seria que ali se fizesse um unico predio destinado a hotel ou *club*, mas isto representaria um grande capital para se fazer coisa com geito.

Se as finanças do municipio estivessem noutras condições, aconselharíamos a Camara a comprar aquele terreno e a mandar ali fazer um recorre publico como o de S. Pedro de Alcantara, em Lisboa.

Mas o pior é a falta de massas para tantas coisas precisas.

"Revista da Universidade"

Acabamos de receber um grosso volume com os n.ºs 2 e 3, de Junho e Setembro ultimos, da Revista da Universidade de Coimbra.

Publica os seguintes artigos: *Notas Vicentinas* — por D. Carolina de Michaelis.

Brás Garcia de Mascarenhas — pelo dr. António Garcia de Vasconcelos.

Flexão do perfeito latino — pelo dr. António Gonçalves Guimarães.

Um documento precioso, (diploma original de D. Dinis, publicando a fundação do Estudo Geral ou Universidade de Lisboa, e prometendo privilegios e favores a todos os que o fossem frequentar) — pelo dr. António de Vasconcelos.

Finanças colonias — pelo dr. Ray Ennes Ulrich.

Um problema de calculo das probabilidades — pelo dr. Costa Lobo.

Contribuição para o estudo dos tumores coloides do ovario — pelo dr. Marques dos Santos.

Diatomáceas da Guarda — pelo dr. Fausto Lopes de Carvalho.

Cadaverização e autólise da medula espinhal — pelo dr. Geraldino Brites.

Alguns artigos vêem acompanhados de excelentes gravuras.

L'éclipse de soleil du 17 avril 1912, (Observation) — pelo dr. Costa Lobo.

Como se pôde atalhar dos autorizados nomes que assinam os artigos, são estes dum alto valor scientifico e literário.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

IX

Atenta a minha predisposição congénita de liberdade, mal puz pé na gare de Santarem, deslindei-me logo da bagagem, depositando a; do que não quiz porem separar-me foi do meu querido companheiro de viagem, que eu não destinava a um fim tão rapido e inglorio.

Ele era o unico sobrevivente dos irmãos que de modo barbaço havia sacrificado nas azas do frugivorismo; era coimbrão pela origem e pelo gosto.

Sentindo-o a meu lado, imaginava-me não andar só, e imaginava-me por vezes á margem do saudoso Mondego.

Depois, quem o visse, formando um rolo, envolto em jornal, com um livro maleavel por sobre-capa, haveria de julgar que eu a examinar o alto dos predios, sobrava um vasto repositório de concepções architectónicas ou de altas locubrações metafisicas — idealisação que no intimo me sorria.

Mas quê! O peso! o seu peso, que na realidade era diminuto, crescia de instante a instante na razão directa da rapidês com que percorria a cidade!

Era forçoso um expediente, pois oscilava já entre a tentação diabólica do abandono e o arrependimento de o ter desinquietado.

Auxilio-me então a reminiscencia de que alguns antropofagos ao refocilarem-se na carne dos seus semelhantes acreditavam absorver a força, a energia que a estes animava; avivou-se-me também na memória que o proprio Abraham de bom grado teria imolado Isaac — o seu filho estremecido.

Com tais precedentes, e sem prever que á despedida final lhe lançaria um olhar tão terno que nem na *Bohemia* á despedida do sobretudo, afrouxaram-me os escrupulos e compreendi que muito menos deshumano seria esquartejar o melão, recolhendo no meu amago as suas virtudes nutritivas.

Restava encontrar onde, e neste ponto passarei a uma attitude descriptiva da maxima seriedade:

A' entrada do campo da feira, em Santarem, está á direita um aformoso jardim com o respectivo corêto; quem se cologue da parte de cima voltado para ele vê á esquerda uma rua em declive; duas outras casas abaixo, se não erro, é uma loja, onde ha dormida também. Foi ali que entrei.

Em resposta ao que desejava, inesperadamente e com um modo afevel, fêz-me a sua dona entrar, convidando-me a sentar á meza, onde estava reunida a familia e se me ofereceu de jantar.

Agradecendo essa delicada hospitalidade a um desconhecido, foi assim que fiquei avaliando da delicadesa dos seus conterraneos.

E um travor amargo, e mais amargo agora por ser benéfico tanger esta dolorida corda, trouxe-m'o a ideia duma singela excepção ás maneiras tão educativas duma pequena terra em que parára:

Seguira dali a uma fabrica, distante cerca dum quilometro, na curiosidade de a ver, o que me foi impossivel; mas não são as ordens de negativa terminante aquilo em que reparei.

Foi, sim, que chegado ao porlão, e respondendo-se-me ai que apenas com licença da direcção, muito distante, eu poderia entrar. — ao meu pedido para que fosse, no entanto, transmitir dentro, aos superiores, esse desejo duma pessoa que se encontrava fora, e apesar de umas operárias sentadas perto lhe repetirem que fosse, deixou-se ficar numa indifferença como se não estivesse esperando viv'alma.

Imagine-se que em vés de mim tinha chegado um estrangeiro; que ele não tinha a paciencia de esperar quasi meia hora o toque de trabalho; que, com a tendencia generalisadora de todo o visitante, não procurava rectificar com outras pessoas o seu juizo, com que impressão não retrocederia?!

Felizmente foi uma excepção, a

unica com certeza, e nem sequer excepção, porque derivou naturalmente de qualquer justificado azedume de momento.

Afirmo isso, porque quando os operários, homens e mulheres, vinham chegando, era um continuar ininterrupto de — *boas tardes, muito boas tardes*, sem me conhecerem, nesse saudar tão simples e tão santo do povo, que sai reconhecendo a delicadesa e cortezia de todos os habitantes da referida terra.

Deixando Santarem, pouco depois entrava na capital. Mas quem a desconhecerá em Coimbra, e que impressões novas poderia eu receber, se lá vivi 5 anos?

Algumas palavras apenas: Sem visitar Lisboa desde antes de 5 de Outubro, fui ao museu da Revolução.

Se utilizando para ele no convento do Quelhas, e ao fundo do jardim, a casa interior, sob cuja varanda iam orar junto duma imagem e gruta de Lourdes as educandas vestidas de branco, e tocadas dum veio branco também, como se vê duma fotografia ostentada no primeiro andar; se utilizando essa casa se quiz significar a queda do poder teocratico, a escolha revela a ideia com precisão; simplesmente a entrada exterior está um tanto oculta, visto que a mim proprio se não me deparou de pronto.

Da exposição de varias espécies de petardos, creio ter lido algures, criticando-a, receia-se que se volva em estimulo; entretanto é pensar meu que tal em nada influe, pois alem de os termos visto já na *villa lumière* erguidos a arma legal, foi exactamente quando não se expunham; que entre nós se desenvolvem o seu fabrico.

Quanto á cidade, para quem se limitasse ás apparencias, e como eu retivesse na imaginação os dias das ultimas eleições monarchicas — época em que lá tinha estado sem depois voltar, — quando não faltavam sobreencasacados, quando as ruas se animavam de curiosos á espera do resultado das urnas, e os olhares se não erguiam senão para os placards das redacções, talvez notasse agora um traçar menos bruido e menor movimento, a par de mais alguns escritos e do perpassar de mais alguns infelizes europeus.

Reparando porem que a transformação politica foi no sentido democratico, e que democratico é no traçar o Porto, como num setembro igualmente o é Paris; reparando, entre mais, que se estava em agosto e na época de veraneio, quando muitas familias rezidem fóra, não se pôde firmar uma apreciação numa visita rápida, como foi a minha, sobre as differenças que, com a imaginação duns passados dias bullicosos, se podessem ter notado na capital, presentemente tranquilla.

A mim, provinciano, o que me chamou mais a atenção foi um grupo de foresteiros, provavelmente desembarcados dalgum vapor em transitio, que vinham descendo a rua Aurea, como em bairro menos central, em jovial convívio aos pares, com companhias que por demais patenteiam a sua condição. Isso todavia supponho serem factos banais noutras grandes cidades estrangeiras.

Porto, Outubro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

Assassinio de Canalejas

Quasi ao fim da tarde foi recebido ontem nesta cidade um telegrama noticiando ter sido assassinado em Madrid, Canalejas, chefe do governo e um dos homens politicos mais em evidencia no país visinho.

A noticia tornada publica por um placard na rua Ferreira Borges, rapidamente correu por toda a cidade, não se falando doutro assunto.

Parlamento

Foi reaberto ontem o parlamento, em sessão extraordinaria convocada por decreto de 5 do corrente.

Na camara dos deputados existem três vagas e no senado nove.

Em ambas as camaras o partido republicano português tem grande maioria.

A guerra

Nesta hora adiantada da civilização, batem-se como feras esfaimadas cinco estados da Europa.

A Sérvia, a Bulgária, o Montenegro e a Grécia, procuram resolver a tiro de canhão velhas rixas com o império Otomano, seu inimigo comum.

Pais poderoso, constituído por povos de raças diferentes e de instintos sanguinarios, a Turquia tem sido o pesadelo constante e um visinho perigoso dos pequenos estados balkanicos, cujos naturais tem sentido por mais de uma vez o peso do seu feroz despotismo.

Questões de raça e de religião tem provocado por vezes sérios conflitos que, não raro, acabam por verdadeiras chacinas infligidas pelos turcos aos seus inimigos de creença.

Os motins da Arménia e da Macedónia e as atrocidades que no actual momento estão exercendo sobre os seus prisioneiros de guerra, são bem a prova do seu temperamento aggressivo e cruel.

Indifferente aos clamores dos estados balkanicos que lhe pediam a promulgação de varias reformas, a Turquia lançou-se numa aventura perigosa que bem pôde ter para epilogo o seu proprio aniquilamento.

Nos campos de batalha milhares de homens caem varados pelas baionetas ou varridos pela metralha; e, pelas quebradas dos montes resoa lugubrememente o canhão, como um grito de exterminio, a anunciar ao mundo o fim duma nacionalidade que desaparece afogada em sangue!

Passa-se isto no século xx, em plena Europa, no seio da civilização! A diplomacia não pondeu ou não quis evitar o embate. Teve conferencias, redigiu notas, passou o tempo... a procurar a fórmula, na frase ironica e graciosa dum jornalista estrangeiro.

Entretanto a luta desencadeou-se tremenda, pondo em cheque a diplomacia e marcando uma página negra na história da civilização.

Fala-se agora na medeação das potencias a pedido da Turquia, cujas derrotas se põdem contar pelo numero de batalhas.

Virá, enfim a paz? Ha muito quem tenha sérias apreensões pelo final do conflito que parece estar ainda bem longe. Tudo depende da attitude das grandes potencias e, a manifestada ultimamente pela Austria não é das mais tranquilisadoras.

Oxalá que os factos em breve desmintam todas as apreensões e afastem todos os receios de propagação do incendio. Seria uma calamidade sem nome que ele alastrasse indo despertrar velhas e mal contidas ambições que podiam explodir numa conflagração medonha!

J. C.

Universidade

Consta-nos que se pensa em conseguir um emprestimo de 100 contos de reis feito á Universidade de Coimbra para poderem ter facil e urgente conclusão todos os melhoramentos com que se quer dotar este instituto.

Achamos a ideia digna de todo o aplauso e louvor, porque doutro modo serão precisos muitos anos para ver concluidos todos esses melhoramentos, alguns deles da maior importancia para os estudos da nossa Universidade.

No velho edificio de S. Boaventura já se anda procedendo a obras, que são muito importantes, para o museu de Antropologia.

Na casa da rua do Norte continuam as obras para ali serem instaladas as aulas de Farmacia.

Bom é que se não demore a continuação das obras no edificio para a Faculdade de Letras, primitivamente destinado ao Teatro Academico.

As aulas da Universidade com o seu novo e magnifico mobiliario têm causado admiração principalmente aos que por ali passaram e agora as tem visitado.

As velhas bancadas estavam a pedir o caminho do fogão.

Mas quantas notabilidades ali se sentaram e sofreram as colicas da praxe, antes dos cursos livres, está claro!



Universidade Popular em Coimbra

O comité coimbrão da Renascença Portuguesa trabalha ativamente para que em breve se realice a inauguração das conferencias e lições para as classes populares.

Assim honra o seu patriótico programa, à semelhança do que na cidade do Porto vem fazendo, ha um ano, com brilhantismo e resultados ótimos.

Impõe-se a tarefa que todos clamam instante e inadiável. É necessário educar o povo, sequestrá-lo aos desvaireamentos da politica, ensinando, orientando, semeando para a grande colheita que será uma patria mais consciente e mais feliz.

O comité de Coimbra é formado pelos srs. drs. Mendes dos Remedios, Silvio Pelico, Antonio A. Cortesão, José Julio Nogueira Soares, Alberto da Rocha Brito e Francisco Nazaré, Augusto Casimiro, Joaquim de Carvalho, Alberto Felix de Carvalho, José Varela Lopes.

De estudantes e professores esses nomes são uma garantia de que a intenção generosa será coroada do melhor exito.

Bandas de musica O sr. ministro da guerra informou o sr. presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que a banda de musica de infantaria 35 não pode voltar para Coimbra, mas que mandaria completar a de infantaria 23.

Despacho O nosso prezado patricio sr. dr. António Francisco do Vale Junior, foi nomeado notário em Alcaide.

Colegio Estrangeiro Na aprasivel Quinta da Rainha, ao cimo da rua Dr. Lourenço d'Azvedo, inaugurou-se no domingo o Colegio Estrangeiro, destinado ao ensino feminino.

Penitenciaría Vieram ultimamente para a Penitenciaría de Coimbra os seguintes presos políticos: Serafim Pinto, casado, de 35 anos, de Azeite, concelho de Marco de Canavezes;

Tribunal marcial São julgados hoje no tribunal marcial desta cidade, os presos politicos Luciano Dias da Silveira Noronha, Manuel Ferreira Fernandes e José Ferreira Bernardino Junior, acusados de terem tomado parte no movimento revolucionario d'Azoia.

Proposta para a publicação d'um livro (especialmente d'Annaes do municipio de Condeixa a Nova)

Folhetim da "Gazeta de Coimbra,"

EPHEMERIDES CONDEIXENSES Memorias historicas e descriptivas do Concelho de Condeixa a Nova

Hei por bem ordenar que o referido exame privado passe a ser feito por provas publicas com a denominação de exame de licenciado.

Em uma questão sobre aguas em que era appellante o mosteiro de Santa Cruz, de Coimbra, e appellado o duque de Aveiro, foram pelo mosteiro de Santa Cruz apresentados no Porto, em 21 de Junho de 1659, uns artigos de nova razão, e entre elles os seguintes:

Propria que todos os logares que embargaram, como eram os do Bom Velho, Avessada, Alcibideque, Condeixa a Velha e Outeiro, todos eram do mosteiro de Santa Cruz appellante, e os moradores d'elles seus caseiros embacados, e as aguas da contenda eram pertenças das suas terras e ca-

Agradecemos o convite feito á Gazeta de Coimbra e a forma como ali fomos recebido, desejando as maiores prosperidades ao novo collegio, que alcançará um logar de destaque entre os estabelecimentos daquela ordem.

Nova sociedade

Por escritura publica acabam de constituir-se em sociedade comercial sob a firma de Francisco Ferreira & C.ª para a continuação dos negocios de cereais, legumes, farinhas e palha, que tomaram de trespasso ao sr. Joaquim A. Simões, os srs. Francisco Ferreira e Antonio Simões.

Melhoramentos locais Foram a Lisboa solicitar diversos melhoramentos em que ha muito se fala para Coimbra, delegados da Camara Municipal, Associação Commercial e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Uma louca Lá continua detida, ha já mais de dois meses, num dos calabouços da 2.ª esquadra, esperando uma vaga num hospital de aliñados, Teresa de Jesus, casada com José Lucio, residente na rua do Padrão.

Festividade Realisa-se em Eiras, no proximo domingo, a festividade ao SS., havendo missa solene e sermão.

Falta de iluminação Informam-nos que a falta d'illuminação na cidade depois das 4 horas da madrugada se torna sensível.

Fugidos á familia A requisição da policia do Porto, foram presos nesta cidade os menores Silverio Gonçalves, de 12 anos e Leonardo Branco de 16, ambos de origem hespanhola, que haviam fugido á familia.

Internato Académico Pelos seus muitos afazeres profissionais deixou a direcção do Internato Académico o sr. dr. Hermano de Carvalho, pelo que foi substituído no cargo de director no mesmo collegio pelo distinto professor e notavel orador sagrado, sr. cônego Dias Andrade.

Ulfers da Melhora No dia 13 de Fevereiro de 1841, depois de se proceder á eleição dos vereadores e juiz ordinario para o biennio de 1841 e 1842, foram apurados os 20 cidadãos que tinham de compôr o conselho municipal.

Ulfers da Melhora No dia 13 de Fevereiro de 1841, depois de se proceder á eleição dos vereadores e juiz ordinario para o biennio de 1841 e 1842, foram apurados os 20 cidadãos que tinham de compôr o conselho municipal.

Ulfers da Melhora No dia 13 de Fevereiro de 1841, depois de se proceder á eleição dos vereadores e juiz ordinario para o biennio de 1841 e 1842, foram apurados os 20 cidadãos que tinham de compôr o conselho municipal.

Ulfers da Melhora No dia 13 de Fevereiro de 1841, depois de se proceder á eleição dos vereadores e juiz ordinario para o biennio de 1841 e 1842, foram apurados os 20 cidadãos que tinham de compôr o conselho municipal.

Ulfers da Melhora No dia 13 de Fevereiro de 1841, depois de se proceder á eleição dos vereadores e juiz ordinario para o biennio de 1841 e 1842, foram apurados os 20 cidadãos que tinham de compôr o conselho municipal.

Ulfers da Melhora No dia 13 de Fevereiro de 1841, depois de se proceder á eleição dos vereadores e juiz ordinario para o biennio de 1841 e 1842, foram apurados os 20 cidadãos que tinham de compôr o conselho municipal.

Ulfers da Melhora No dia 13 de Fevereiro de 1841, depois de se proceder á eleição dos vereadores e juiz ordinario para o biennio de 1841 e 1842, foram apurados os 20 cidadãos que tinham de compôr o conselho municipal.

Ulfers da Melhora No dia 13 de Fevereiro de 1841, depois de se proceder á eleição dos vereadores e juiz ordinario para o biennio de 1841 e 1842, foram apurados os 20 cidadãos que tinham de compôr o conselho municipal.

Ulfers da Melhora No dia 13 de Fevereiro de 1841, depois de se proceder á eleição dos vereadores e juiz ordinario para o biennio de 1841 e 1842, foram apurados os 20 cidadãos que tinham de compôr o conselho municipal.

Eleições

Já foram eleitos os novos corpos gerentes da Associação dos Artistas, para o proximo anno, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral Presidente, Antero Teixeira de Sousa Leite; vice-presidente Antonio d'Oliveira; secretario, José Damas; vice-secretario, Alfredo Pessoa; vogais, Joaquim Luiz Oláio Junior e Adolino de Matos.

Conselho Fiscal Antonio Rodrigues de Matos, Antonio Carvalho d'Oliveira, Saul Gomes e Angelo Lameiras Fernandes; suplentes, Adjuto de Moura e Luiz Batista Duarte.

Conselho Fiscal Antonio Rodrigues de Matos, Antonio Carvalho d'Oliveira, Saul Gomes e Angelo Lameiras Fernandes; suplentes, Adjuto de Moura e Luiz Batista Duarte.

Conselho Fiscal Antonio Rodrigues de Matos, Antonio Carvalho d'Oliveira, Saul Gomes e Angelo Lameiras Fernandes; suplentes, Adjuto de Moura e Luiz Batista Duarte.

Conselho Fiscal Antonio Rodrigues de Matos, Antonio Carvalho d'Oliveira, Saul Gomes e Angelo Lameiras Fernandes; suplentes, Adjuto de Moura e Luiz Batista Duarte.

Conselho Fiscal Antonio Rodrigues de Matos, Antonio Carvalho d'Oliveira, Saul Gomes e Angelo Lameiras Fernandes; suplentes, Adjuto de Moura e Luiz Batista Duarte.

Conselho Fiscal Antonio Rodrigues de Matos, Antonio Carvalho d'Oliveira, Saul Gomes e Angelo Lameiras Fernandes; suplentes, Adjuto de Moura e Luiz Batista Duarte.

Conselho Fiscal Antonio Rodrigues de Matos, Antonio Carvalho d'Oliveira, Saul Gomes e Angelo Lameiras Fernandes; suplentes, Adjuto de Moura e Luiz Batista Duarte.

Conselho Fiscal Antonio Rodrigues de Matos, Antonio Carvalho d'Oliveira, Saul Gomes e Angelo Lameiras Fernandes; suplentes, Adjuto de Moura e Luiz Batista Duarte.

Conselho Fiscal Antonio Rodrigues de Matos, Antonio Carvalho d'Oliveira, Saul Gomes e Angelo Lameiras Fernandes; suplentes, Adjuto de Moura e Luiz Batista Duarte.

Conselho Fiscal Antonio Rodrigues de Matos, Antonio Carvalho d'Oliveira, Saul Gomes e Angelo Lameiras Fernandes; suplentes, Adjuto de Moura e Luiz Batista Duarte.

Conselho Fiscal Antonio Rodrigues de Matos, Antonio Carvalho d'Oliveira, Saul Gomes e Angelo Lameiras Fernandes; suplentes, Adjuto de Moura e Luiz Batista Duarte.

Conselho Fiscal Antonio Rodrigues de Matos, Antonio Carvalho d'Oliveira, Saul Gomes e Angelo Lameiras Fernandes; suplentes, Adjuto de Moura e Luiz Batista Duarte.

Conselho Fiscal Antonio Rodrigues de Matos, Antonio Carvalho d'Oliveira, Saul Gomes e Angelo Lameiras Fernandes; suplentes, Adjuto de Moura e Luiz Batista Duarte.

Conselho Fiscal Antonio Rodrigues de Matos, Antonio Carvalho d'Oliveira, Saul Gomes e Angelo Lameiras Fernandes; suplentes, Adjuto de Moura e Luiz Batista Duarte.

Conselho Fiscal Antonio Rodrigues de Matos, Antonio Carvalho d'Oliveira, Saul Gomes e Angelo Lameiras Fernandes; suplentes, Adjuto de Moura e Luiz Batista Duarte.

Conselho Fiscal Antonio Rodrigues de Matos, Antonio Carvalho d'Oliveira, Saul Gomes e Angelo Lameiras Fernandes; suplentes, Adjuto de Moura e Luiz Batista Duarte.

angurar uma bela vida futura de prosperidades.

E, na verdade, por si só, as figuras respeitabilissimas e conceituadas dos srs. cônego Andrade e dr. Alvaro de Matos, acreditam e conquistam as simpatias para um estabelecimento desta natureza.

Conferencia

O sr. capitão de cavalaria, sub-chefe do Estado Maior desta divisão Antonio Mario de Figueiredo Campos, realisa hoje na sede da Associação Commercial, uma conferencia sobre o tema: A guerra dos Balkans: o general von des Goltz e o seu insuccesso e a lição dos factos.

Falta de espaço Por absoluta falta de espaço tivemos de retirar algum original entre ele o balancete da Sociedade Protectora dos Animais, que sairá no proximo numero.

Fóros

Em 11 e 12 de Dezembro devem arrematar-se na inspecção distrital de finanças de Coimbra, fóros dos conventos de Santa Maria de Celas e de Santa Clara, impostos em predios situados no concelho de Coimbra.

Automovel

Acaba de chegar á Auto Garage Conimbricense, sita na rua da Madalena, um magnifico torpede 12 H. P., que por obsequio do seu proprietario sr. Clemente Balba, ali se encontra em exposição durante dois dias.

Festividade

Realisa-se em Eiras, no proximo domingo, a festividade ao SS., havendo missa solene e sermão.

Recita de quintanistas

Os quintanistas que queiram adirir para que se realice este anno a tradicional recita de despedida, devem declará-lo na Ladeira do Seminario, n.º 5. Como muitos estão ausentes, podem mandar a sua adesão por escrito.

Matunagem

Ao nosso amigo sr. dr. Raul Antero Correia, notario em Penela e residente na ponte do Espinhal, foi assaltada a sua casa por gatinhos, na noite de sabado para domingo, tendo os gatinhos chegado a destelhar-lhe parte do telhado.

Ecos da sociedade PARTIDAS E CHEGADAS. — Recebemos na segunda feira a visita do importante industrial de Lisboa, sr. A. L. Freire, gravador, honra que muito lhe agradecemos.

Atenção Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactato de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado.

Atenção Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactato de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado.

Atenção Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactato de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado.

Atenção Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactato de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado.

Atenção Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactato de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado.

Atenção Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactato de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado.

Atenção Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactato de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado.

Atenção Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactato de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado.

Atenção Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactato de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado.

PALACE-HOTEL Abre a 17 de Novembro Situação na Avenida Navarro, proximo á estação do caminho de ferro, em casa construída recentemente com todos os requisitos que o conforto e o bom gosto recomendam nos modernos estabelecimentos deste genero, o PALACE-HOTEL impõe-se não só pela sua magnifica situação, que é inegalavel, mas especialmente pelos seus esmeradissimos servicos de cozinha francesa e portuguesa prestados em mesas pequenas, e bons aposentos para familias. TEM CASA DE BANHO. Illuminação a gaz em todas as dependencias. Correlor a todos os comboios. AS PROPRIETARIAS, Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira & Filhas e bem assim do conhecido e acreditado Grande Hotel Universal do Bairro Novo, Figueira da Foz. Recebem-se comensais

Simplesmente sublime! A propósito da guerra oriental que atualmente se fere entre turcos e balkans, a imprensa diária regista factos que são o assombro do mundo inteiro. Entre esses um se depara que nos é impossivel deixar no olvido. As ligeiras linhas que vamos reproduzir, onde ha alguma coisa de sobrehumano e de sublime para o coração de quem as escreve, é uma carta que uma senhora bulgara enviou a seu marido, intendente em Roumania, que foi chamado ás fleiras e se encorporou no exercito do rei Fernando: Meu querido esposo: — Tens razão. Fazes bem partindo directamente para as fleiras. Perderias um dia, vindo abraçar-me... Vai cumprir com o teu dever. Eu rogarei por ti, e Deus não querera que deixes sem amparo nove orfãos. As suas vozitas innocentes unirse-ão ás minhas, para pedir o teu pronto e feliz regresso. Mas não te intimides, pensando no amanhã. O que vela sobre os destinos da Patria e sobre ti, velará também sobre teus filhos. Se voltares, encontrarás uma esposa amante e orgulhosa de ti. Se não voltares, já sabes que a tua recordação acompanhar-me-á até á tumba. Eu encontrarei forças para viver e educar teus filhos e tuas filhas, que serão os descendentes de um heroi nacional e de um martir cristão. Alma tão nobre e patriótica como a desta heroica mulher que nessas linhas deixou assinalado o seu coração, é raro encontrar. A história deve arquivar estes documentos como modelo de mais pureza e santa abnegação. Se em Portugal adoramos o feito glorioso de uma Filipa de Vilhena, em todo o mundo se deve adorar a mulher santa que escreveu a carta acima reproduzida. Abençoado amor pátrio! Preço 15200 FRANCISCO MENDES PIMENTEL SOLICITADOR ENCARTADO Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E. Illustrado, que actualmente (1898) se está publicando, e que trata da descriptão historica de todos os concelhos do reino e de cada uma das suas paróchias em que tenham occorrido factos dignos de menção, acompanhado dos brazões de armas de cada terra alli descripta, menciona no n.º 47 a villa de Condeixa a Nova, da qual diz entre outras muitas cousas o seguinte: (Continua) WENCESLAU MARTINS DE CARVALHO. ERRATAS Por estar ausente de Coimbra, não tenho podido rever as provas typograficas dos extractos que enviei á redacção da Gazeta de Coimbra, e scripos por meu tho m sr. Wenceslau Martins de Carvalho, e que tem sido publicados sob o titulo de Ephemerides Condeixenses, etc. Alguns erros tem sahido pois n'esses folhetins, que não val a pena indicar, por serem simples erros de caixa, outros porém precisam de ser rectificados, por que alteram por completo o sentido. São elles: Folhetim n.º 4. — 5.ª columna, linha 4.ª — prova a sociedade, leia-se prova a sociedade. Folhetim n.º 4. — 4.ª col., lin. 4.ª — Dirigi-se para Portalegre, — leia-se Dirigi-se para a Portalegre. Folhetim n.º 5 — 4.ª col., lin. 1.ª — Frescam na solidão, — leia-se buscam na solidão. Folhetim n.º 6 — 2.ª col., lin. 20.ª — arcebispo de Penella, — leia-se arcebispo de Penella. Idem, 4.ª col., lin. 11.ª — A supressão, — leia-se A supressão. Idem, 5.ª col., lin. 7.ª — foi separada — leia-se foi reparada. F. A. M. G.

sendo condenado em 30 dias de multa a 200 reis. O sr. Juiz exproube o seu procedimento por ser auctoridade e reincidente.

— Respondeu tambem em audiencia de juri, por offensas corporais graves e tentativa de roubo, Jorge da Silva, solteiro, maior, d'Almagreira, Pombal, na pessoa de José Missa, do Arenal. Foi condenado em 30 meses de penitenciaria. Foi conduzido á Relação do Porto, pelo guarda n.º 51 aqui destacado e pelo official João Ramos.

— Chamamos a attenção da Camara para o estado vergonhoso e de imundicie em que se encontram as ruas e praças desta vila. — C.

OBITUARIO

Faleceu esta manhã o considerado operário de alfaiate sr. José Tito da Silva Lizardo.

Era um excelente rapaz e deixa fundas saudades em todos que o conheciam.

Era cazado com a sr.ª Ciãdasunda Borja dos Santos, filha do nosso saudoso amigo Francisco Borja dos Santos e cunhado do nosso prestimoso amigo sr. Hermenerico Borja dos Santos.

O extinto pertenceu a varias sociedades dramaticas, representando em varios teatros, para o que tinha especial vocação, e fazia atualmente parte do *Grupo Dramático Almeida Garrett* e da *flarmónica Primeiro de Maio*.

A familia do falecido, os nossos sentidos pesames.

O funeral foi feito pela agencia do sr. Jorge da Silveira Moraes.

— Está de luto pelo falecimento de seu tio, o sr. Henrique Ferreira, illustre agente do Banco de Portugal nesta cidade.

Sentidos pesames.

— Finou-se em Lisboa o sr. Joaquim Nunes dos Santos, co-proprietario dos Armazens do Chiado.

A sucursal nesta cidade conservou-se fechada durante tres dias, em sinal de luto.

As nossas condolencias.

— Na noticia que publicamos no numero anterior do funeral do menino Antoninho, filho do sr. Antonio Augusto da Silva Ferreira e da sr.ª D. Maria José d'Almeida Pereira da Silva Ferreira, deixamos de informar que a chave do feretro foi entregue ao sr. Justiniano Fontoura da Fonseca e que foram oferecidos mais dois bonitos bouquets de flores artificiais, um com a dedicatória:—Ao menino Antoninho, Raimundo Jorge do Amaral Coimbra e Judith Bebião Correia do Amaral Coimbra, e outro sem dedicatória.

nimo. 2.º grupo — Torres, Misarela, Foz de Canas, Carvalhosas, Palheiros e Zorro. 3.º grupo — Chão do Bispo. 4.º grupo — Tovim de Baixo, Tovim do Meio e Tovim de Cima, incluindo o logar do Barreiro. 5.º grupo — Casal do Lobo. 6.º grupo — Dianteiro e Goya do Ouro. 7.º grupo — Portela do Mondego. 8.º grupo — Camasão, Carvoeiro, Casal da Rosa, Casal de Alem, Casal de Lourenço de Matos, Lógo de Deus, Paredes, Penedos, Quinta do Cabeço, Quinta Grande, Rocha Nova, Rocha Velha, S. Paulo de Frades, Vale de Luz, Valeiro do Cural e Varzeas. 9.º grupo — Carapinha da Serra e Golpe.

Logares da freguesia de Eiras. — 1.º grupo — Eiras, Casais e Vilarinho de Baixo.

Logares da freguesia de Castelo Viegas. — 1.º grupo — Conraria. 2.º grupo — Pereiros, Casal de S. João e Castelo Viegas.

Logares da freguesia de Ceira. — 1.º grupo — Estabelecimentos confinantes com a estrada de S. Frutuoso.

Logares da freguesia de Botão. — 1.º grupo — Paço, Lameiro, Paul e Povoia. 2.º grupo — Larça e Matas. 3.º grupo — Botão e Outeiro.

Logares da freguesia de Santa Clara. — 1.º grupo — Cruz, Ventas e Senhor dos Afetos. 2.º grupo — Quinta da Cabelleira e Bordoal. 3.º grupo — Estrada das Lages, desde a Quinta das Lagrimas ao Rocio, até ao limite das freguesias de Assafarge e Castelo Viegas. 4.º grupo — Estrada de Lisboa, desde o posto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguesia, Quinta da Sapata e Calçada de Santa Isabel até ao limite de Bordoal. 5.º grupo — Estrada do Almegue, desde o posto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguesia, incluindo as estradas da Guarda Inglesa até Bordoal, Quinta Agricola e quaisquer estabelecimentos confinantes com a estrada nacional.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara Municipal todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra, e Paços do concelho, 30 de Outubro de 1912.

O Vice-presidente,
M. A. Rodrigues da Silva

José Alberto dos Reis
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57 1.º

Crème Simon
Ideal para as senhoras é o possuir uma boa carnção e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sa e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da *Crème Simon*, do *Poudre* e do *Savon Simon*. Exigir a verdadeira marca.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Alfredo dos Santos, filho de Ana dos Santos, pae incognito, de Coimbra, de 32 anos, sepultado no dia 4.

José da Silva, filho de Antonio da Silva e Mariana Martins, de Soure, de 33 anos, sepultado no dia 5.

Francisco Rosa, filho de Luiz Rosa, mãe ignora-se, de 80 anos, sepultado no dia 5.

Antonio, filho de Antonio da Silva Ferreira e Maria José da Silva Ferreira, de Coimbra, de 44 meses, sepultado no dia 6.

João, filho de Maria Nazaré e pae desconhecido, de Coimbra, de 18 meses, sepultado no dia 8.

Liberta, filha João dos Santos e de Laura dos Santos Pinho, de Coimbra, de 13 meses, sepultada no dia 9.

Leonor, filha de José Pedro Cordeiro e de Rosa da Conceição, de Coimbra, de 4 anos, sepultada no dia 9.

Augusto dos Santos, filho de Francisco dos Santos e de Joaquina de Jesus, de Coimbra, 57 anos, sepultado no dia 10.

MINISTERIO DO FOMENTO
Direcção Geral de Agricultura
Escola Nacional de Agricultura DE COIMBRA
ANUNCIO
Faz-se publico que no dia 29 do corrente, pelas 13 horas, se procederá á arrematação do fornecimento de carne de vaca para consumo dos alunos desta escola e do pessoal do collegio com direito a alimentação.
Recebem-se até áquele dia e hora propostas em carta fechada nas quais se fixem os preços das e guintes categorias de carnes:
Carne de vaca de 1.ª qualidade, limpa e com 1/4 de osso, compreendendo alcatra, pujadouro, chã de fóra, bola ou rabadilha.
Carne de vaca de 2.ª qualidade, compreendendo pá, peito grosso e assem.
Carne de vaca de 3.ª qualidade, compreendendo abas e chambã.
Carne de vitela para guizar.
Carne de vitela para assar.
Abertas as propostas proceder-se-ha á licitação verbal, caso haja propostas iguais.
As condições estão desde já patentes no gabinete do professor secretario do Conselho tecnico em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 11 de Novembro de 1912.
O professor secretario do Conselho tecnico
João da Silva Fialho.

ANUNCIO
EDITOS DE TRINTA DIAS
(1.ª publicação)
Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Teresa de Jesus, viuva de Antonio da Silva e Joaquim Lopes, casado, do logar de S. Martinho do Pinheiro, freguesia de Souzelas, desta comarca, atualmente ausentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brasil, para, na qualidade de interessados, assistirem sob pena de revelia, a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe Maria dos Santos, moradora que foi no dito logar de S. Martinho do Pinheiro, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.
Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito
Oliveira Pires,

Lições de Piano
O Professor — **CEZAR MAGLIANO**
Pianista-Compositor do Conservatorio de Milão
Ex-regente da Tournée Donnini
Atualmente director do sextetto no **TEATRO AVENIDA**
Dá lições de piano no domicilio. Para tratar no mesmo teatro e rua Sá da Bandeira, 9.

AULA DE CONVERSAÇÃO INGLESA
POR
JOHN OPIE M. A.
NA
Rua do Sargento Mór, 21, 4.º — **COIMBRA**
Ensina-se tambem:
Francês, Alemão, Latim e Grego

Maquina de escrever
REMINGTON
Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo
COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose
e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina
Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.
Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.
4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:
LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA
— Membro do Juri — a mais alta recompensa
Instruções em português, francês e inglês.
A' venda nas boas farmacias.
Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.
Curem-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da Quinarrhenina.

EDITAL
A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 28 do corrente mês, pelas 13 horas, no edificio dos Paços do Concelho, dá de arrematação publica a reparação duma parcela da estrada municipal da Bemcanta à Ponte do Paço, compreendida entre a serventia do predio do dr. Mairs e a povoação de Taveiro, na extensão de 114.º 0.
A base de licitação é de 139.810 reis e o deposito provisorio de 3.500.
As condições para esta obra acham-se patentes na repartição d'obras municipais, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.
Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de igual teor.
Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Novembro de 1912.
O vice-presidente,
M. A. Rodrigues da Silva.

Casa para arrendar
Arrenda-se uma casa de 3 andares onde habitou o sr. dr. Armando Gonçalves, na rua Pedro Cardoso, n.º 9, com frente para a rua Visconde da Luz ultimamente reparada em solhos e pintura.
Tem muitos comodos, agua e gaz canalizados.
Pertence ao sr. Juiz Campos Paiva, residente no Porto.
Para tratar e dar esclarecimentos Miguel José da Costa Braga, Coimbra.

EDITAL
A Camara Municipal de Coimbra faz saber que em sessão de 7 do corrente mês resolveu adjudicar ao cidadão Severino das Neves Elisen a pintura e colocação de numeros nas portas dos predios da cidade, nas seguintes condições:
1.ª — O proprietario pagará directamente áquele cidadão 20 reis pela numeração de cada vão de porta.
2.ª — É facultativo ao mesmo proprietario a aquisição de chapas esmaltadas ao preço de 150 reis cada uma, incluindo neste preço 20 reis do assentamento da dita chapa.
3.ª — Quando nas portas haja pintura de numeros ou chapas esmaltadas, que o proprietario deseja conservar ou mandar renovar por outro individuo, o adjudicatario não tem direito de exigir qualquer indemnização.
Para o devido conhecimento se publicou o presente e outros de igual teor.
Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Novembro de 1912.
O vice-presidente,
M. A. Rodrigues da Silva

FARINHA NESTLÉ
LACTEA
Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Explicações
Dois individuos convenientemente habilitados explicam as disciplinas do curso geral dos liceus.
Para tratar na rua Antonio Augusto dos Santos (vulgo Almojarife) n.º 31, 2.º andar.
As explicações podem dar-se tambem em casa dos educandos.
Preços modicos.

Quinta da Boa Vista
Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.
Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarrio n.º 83.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D'FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

LOTERIA DE LISBOA
Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**
Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na **Tabacaria Augusto Henriques**
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Tribunal Comercial DE COIMBRA
EDITOS DE OITO DIAS
(1.ª publicação)

Por este Tribunal e Cartório do escrivão do primeiro officio, Almeida Campos, correm editos de oito dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diário do Governo*, citando a falida Maria Candida Mendes (que esteve estabelecida na antiga *Casa Minerva*, na Estrada da Beira) e bem assim os crédores Ana de Jesus Ramos e marido Gilberto Simões Silveira e Adelaide da Costa, como legítima representante de sua filha menor Mariana da Costa Ramos, e citando finalmente o digno Agente do Ministério Publico nesta comarca, por parte do Supremo Tribunal de Justiça, visto a falida dever neste Tribunal de custas a importância de 14.3487 réis, para dentro de cinco dias depois de findo o prazo dos editos, dizerem o que se lhes ofereça ácerca das contas apresentadas por Joaquim Albino Gabriel e Melo, administrador da massa falida, que correm por apenso ao processo de falencia, cujas contas podem ser examinadas no cartório do respectivo escrivão, como lhes faculta o art. 285.º do Código do Processo Comercial, em vigor.
Coimbra, 12 de Novembro de 1912.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito,
Oliveira Pires.

Editos de 30 dias
(2.ª publicação)

Pelo Juiz de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio João Marques Perdigão Junior, corre seus termos um processo de arrolamento do espolio do falecido Joaquim Gualberto Soares, morador que foi na rua da Sofia, desta cidade, sem ascendentes nem descendentes; e pelo mesmo processo correm editos citando os interessados incertos para deduzirem habilitações á herança na 2.ª audiencia deste Juizo, posterior ao prazo de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio.

As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana exceto nos dias de feriado, porque sendo-o se observam os termos da lei.

O escrivão do 5.º officio,
João Marques Perdigão Junior.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

PIANO DE MESA
Vende-se um em muito bom uso. Quem pretender, pode dirigir-se á sr.ª D. Estrela Formosinho, Penedo da Saudade — COIMBRA.

VENDA
Tendo acabado a fabrica de bolacha, que girava nesta praça com a firma de José Francisco da Cruz, Teles, Succesor, vende-se todos os maquinismos e utensilios em boas condições.
Tratar com José Monteiro dos Santos, Rua Eduardo Coelho, 47 — Coimbra.

Trespassa-se
UMA loja, nesta cidade, por o seu proprietario a não poder administrar por falta de saúde. E' no seu ramo a mais afregueada.
Nesta redacção se diz.

Venda de predios
Vendem-se em praça particular, se o preço convier, no dia 24 do corrente mes, os seguintes predios:
Uma casa com 2 andares, aguas furtadas, rez do chão e jardim, no Bairro Rodrigo de Sousa Pinto, n.º 9 (aos Arcos do Jardim).
Outro de 1 andar, rez do chão, aguas furtadas e um grande quintal, na rua Bernardo de Albuquerque, 85, Celas.
A praça effectua-se no dia indicado, pelas 11 horas, na Praça da Republica, no estabelecimento de vinhos de Artur Ferreira da Cruz.

Anemia e Debilidade
Estes incommodos muitas vezes resultam da fraqueza do sangue, e só enriquecendo o sangue é que podem ser curados. Se o doente tomar a genuina Emulsão de SCOTT

O SANGUE É ENRIQUECIDO
e alcançará melhor saúde. Em todo o mundo ha doentes que têm adquirido

NOVAS FORÇAS,
mais peso e melhor appetite, tomando a Emulsão de SCOTT. Assim as faces palidas se têm corado com a flor da SAUDE.

ENCONTRO-ME FORTE
"Tenho a dizer que a Emulsão de Scott é um dos primeiros remedios que existem para curar as anemias. Eu era muito anemico; tinha periodos de muita fraqueza; quasi que me não tinha nas pernas. Tomei alguns frascos da Emulsão de Scott e encontro-me forte, com mais sangue e com mais alegria".
(a) Francisco Pires Laranjeira, Rua do Socorro, s/n. Vila do Conde, 15 de Junho de 1911.

Emulsão de SCOTT
É conhecida pelo peixinho, marca da fabrica, no involucro. Não deixem de pedir a Emulsão de SCOTT.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositaris:
JAMES CASSELL & C.ª Succs. Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.



Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de eixos e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcões delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.^a
 Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vêr e Compra

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições. CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa. Tipografia de algebeira, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador
 Vendidos em COIMBRA pelo seu representante
NÉRY LADEIRA
 Exposição permanente, grande rapidez nos trabalhos

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois. Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

TIPOGRAFO
 OFERECER-SE. Quem precisar, dirija-se por carta a esta redacção com as iniciais A. M.

FLORISTA
 Pessoa competentemente habilitada ensina a confeccionar flores artificiais por todos os processos. Para mais esclarecimentos, Rua Martiás de Carvalho, n.º 2.

LECIONISTA
 Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros annos do Lyceu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º annos de Sciencias. Rua de Pedro Cardoso, 98.

OFERECER-SE
 Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escripturação, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações. A tratar nesta redacção.

Venda de prédio
 No dia 24 do corrente, pelas 11 horas, será vendida em praça particular, se o preço convier, uma morada de casas situada no Beco do Castilho, n.º 7, com frente para o antigo quintal do Prior. A praça realizar-se-á no mesmo prédio.

Fabrica de bebidas gazosas
DE Augusto Cesar Alves Teixeira
 Rua de Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)
COIMBRA
 Fabricam-se licores, gazosas e pirlitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

VENDA DE MADEIRA
 Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes. Tambem tem a venda madeiras de pinho.

Figos e miolo de amendoa
 Vende-se para revenda em boas condições. Rua do Dr. João Jacinto, 3.

Casa de Educação e Ensino
 Páteo da Inquisição, 25, 2.º

Este antigo instituto de ensino secundário que, durante tantos annos, funcionou em Coimbra, sob a direcção do actual bibliotecário e professor da Escola Normal, e que tão grandes serviços prestou á instrucção, como podem testemunhar centenas de alunos seus que, hoje, na República, occupam logares eminentes, vai abrir de novo, sob a direcção do mesmo professor, sómente, este anno, para alunos que se preparem para os exames do curso geral dos liceus (1.ª e 2.ª secção).

Para os que, matriculados no Lyceu, preenderem explicação particular das matérias, que fazem objecto da lição do dia seguinte, ou repetição das mesmas, haverá cursos especiais.

Para auxiliar o director do instituto na missão que, de novo, assume, e cujas responsabilidades, por larga experiencia, bem conhecia um grupo de professores escolhidos.

Abrem os cursos no dia 15 do corrente. Está aberta a matricula.

Pianos J. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmonico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 annos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

500\$000
 Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Informações nesta redacção.

Loteria
 Quinta feira 14 de Novembro
 Premio maior — 20.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO
 SEDE: Largo das Amelas, Avenida Navarro
 Filial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA
 Importador directo: JOÃO P. A. FERREIRA
 Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
 Rua do Corvo

Casa, com jardim e cocheira
 Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22. Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim. Para tratar, na mesma, ou na

Mercearia Luzitana
 Gaito & Canas

Vende-se UM aparador, um sofá e dois fauteuils e duas camas para menores até 13 annos. Rua Rodrigo Souza Pinto, n.º 65.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
 CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570
 Total 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
 COIMBRA

Café Distinto (marca registada)
 O melhor da actualidade
 Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromático.

Chá Distinto
 Preparação especial de DAVID LEANDRO, recommendada este magnifico chá, por ser forte muito aromático.

DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPÃO
 66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Latas de 300 grammas 170
 de 250 85
 Pacotes de 250 grammas 70
 de 150 35

VERDE OU PRETO
 Pacotes de 25 grammas 70
 de 50 148
 Descobertos todas as marcas

O café e chá DISTINTO combatem todas as marcas Torrefacção e moagem de café a vapor
David Leandro Proprietario

GRANDE LOTERIA DO NATAL
 Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000\$000
 Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadregesimos a 2\$500 reis. Cautelas de 16000, 18100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11\$000, 5\$500, 3\$300, 2\$200, 1\$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada
 Sucessor de JOSÉ R. TESTA
 74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA
 Telegrama, ROTESTA Telephone n.º 2532

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

Companhia de seguros TAGUS
 Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
 FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
 Indemnisações pagas 1.241.899\$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
 Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
 PRAÇA DO COMMERCIO — 43

Casa de Educação e Ensino
Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria
 Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravatura, etc.
 Ensino ministrado exclusivamente por senhoras
 Tambem se admitem creanças do sexo masculino, nas classes infantis
 PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

COROAS E FLORES ARTIFICIAES
 Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)
 Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES
COIMBRA

Padaria Popular
 Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
 12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA
 Telefone n.º 874

Mmanuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem o servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha, Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
 Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

MINISTERIO DO FOMENTO
 Direcção Geral de Agricultura

Escola Nacional de Agricultura DE COIMBRA

ARREMATACÃO
 Faz-se publico que no dia 23 de Novembro corrente, pelas 12 horas, se procederá á arrematação do concerto de calçado dos alumnos da Escola.

Recebem-se propostas em carta fechada, até áquella dia e hora, procedendo-se logo, perante o conselho tecnico, á licitação, quando haja propostas eguaes.

As condições estão desde já patentes no gabinete do professor secretario do conselho tecnico, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas. O professor secretario do conselho tecnico
 João da Silva Fialho.

Analises de Azeite
 Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.
 O mais portatil, mais simples o mais economico.
Preço completo, 2\$500
 João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos
 Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.
 João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA
 Deposito da casa Anjos & C.
 João Vieira da Silva Lima

FABRICA DE CERAMICA DE Rocha & Miguel Costa
 3, Terreiro de Santo Antonio, 49 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Paneaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e irrisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

Andar e aguas furtadas
 Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do prédio da rua de João Cabreira, onde por muitos annos esteve instalada a escola oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, collegio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

Está á venda:
"Vinhas, Vinhos e Prados,"
 POR
A. VENANCIO PACHEGO

GAZETA DE COIMBRA

EDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 28000 reis; semestre, 14000; trimestre, 7000. Com estampilha: ano, 30000 reis; semestre, 14500; trimestre, 7650. Colonias portuguesas: ano, 30000 reis. Brasil: ano, 32500 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Parlamento

Por decreto de 5 do corrente foi convocada uma sessão extraordinario do congresso da Republica, facto que causou estranhês por se antecipar esta convocação mês e meio da sessão ordinaria, ou sejam uns desesete dias uteis apenas.

O art.º 47.º da Constituição confere attribuições ao chefe do Estado para poder convocar extraordinariamente o congresso, quando assim o exija o bem da nação.

Esta reunião do congresso justifica-se pela necessidade e urgencia de tratar do Código Eleitoral, Código Administrativo, criação do Ministerio de instrução publica e belas-artes, regimen provisorio do ensino normal primario, bases dum contracto de navegação para a Africa, repartição e cobrança provisoria da contribuição predial, pagamento em oiro dos direitos de importação, bases da reforma do contracto do Estado com o Banco de Portugal e outras medidas financeiras destinadas a melhorar as condições do tesouro publico.

Sentimos não ver nesta resenha qualquer referencia á resolução do problema da emigração, que cada vez se mostra mais grave, difficil e complicado, e ao da carestia dos generos de subsistencia, que actualmente está preocupando cada vês mais o povo português, muito principalmente o que vive de parcos recursos, sendo esta uma das causas da extraordinaria emigração que tem havido este ano.

O congresso chamado urgentemente a resolver todos estes assuntos, tem de dar provas do seu zelo pela causa publica, concorrendo ao parlamento, estudando bem as questões que se debatem e renegando abertamente tudo quanto possa ser ou parecer dissidencia de caracter pessoal.

A sessão anterior foi pouco produtiva, gastando-se o tempo, em questões futeis sem importancia em que a politica sobrelevava sempre ao interesse geral da nação.

Isto não é segredo para ninguém. Todos o sabem, ou, pelo menos, aqueles que iam acompanhando os trabalhos das duas casas do parlamento.

Ora é isto que deve evitar-se não só para que os assuntos importantes sejam urgentemente resolvidos, mas tambem para que se não dê mais ao mundo o exemplo de pouca solicitude e de pouco amor nacional da sessão anterior, e por tal forma que alguns jornais republicanos chegaram a afirmar que seria conveniente a dissolução da Camara dos deputados, se isso fosse permitido pela Constituição.

Ha muito que fazer de bom e de útil para o país e muito se pode realizar se todos estiverem bem dispostos para dar o concurso da sua boa vontade e da sua inteligencia para á obra meritoria de regeneração nacional.

Os partidos politicos são precisos e uteis até, mas mantidos com ordem e boa orientação, o que é bem diferente de se transformarem em inimigos pessoais.

Seja o parlamento o primeiro a dar o bom exemplo de patriotismo, que tanto se apregoa e que tanto é preciso e que afinal tanto vai fallando.

Perigos da guerra do oriente
A guerra do oriente, como é sabido e ha muito se receava, pode trazer perigos e funestissimas consequencias;

uma conflagração europea em que o nosso proprio país se pode ver envolvido tambem.

A Italia receia que no Adriatico lhe surja um rival, que lhe pode ser terrivel, temendo que em frente a Bari e seu campo se eleve em Antivari e suas costas um novo poder naval.

A Austria receia que resulte grande perigo da sua vizinha Bosnia-Herzegovina, tendo já visto passar canhões servios por Novi-Barar.

A Alemanha receia os seus novos vizinhos do oriente, pois tem o seu sonho doirado no dominio dos mares orientais.

A Inglaterra, a Russia e a França teem a esperanza de que todos os calculos feitos sobre a Siria, a Palestina, a Arabia e a Persia se vão desmoronar, receando o futuro.

A Inglaterra está fazendo todos os esforços para evitar a guerra europea por que bem sabe que pode converter-se em guerra universal.

A Austria será a primeira a entrar na nova guerra, tendo já enviado 18 batalhões para a Bosnia.

A sua esquadra está concentrada no Adriatico, onde não quer nem lhe convenem que a Servia ocupe qualquer posição.

Tudo isto prova que a Europa está sobre um brazeiro e que dum momento para outro pode dar-se uma grande explosão que atingirá os povos mais modestos e que nenhuma responsabilidade teem nestes acontecimentos.

Dr. Pedro Róxa

Passou na quinta feira o anniversario natalicio do sr. dr. Pedro Róxa.

Nesse dia recebeu s. ex.ª muitas provas de carinho e simpatia por parte de muitos amigos que conta nesta cidade.

A noite foi cumprimenta-lo uma comissão de operarios, a qual foi apresentada pelo sr. Jeremias Bartolo. Este operario falou em nome dos seus companheiros, enaltecendo os valiosos trabalhos do illustre cidadão Pedro Róxa, a favor da instrução, e o seu sempre desinteressado carinho que dispensou a favor das classes operarias, que teem sido e são sempre esquecidas pelos poderes publicos. Em seguida leu uma mensagem em nome dos que o acompanhavam.

Finda a leitura o sr. dr. Pedro Róxa agradeceu em comovidas palavras a manifestação que acabava de receber, afirmando que foi sempre um bom patriota, que sempre lutou pela instrução das classes operarias e que sempre lhe mereceram especiais estudos a protecção á creança e á mulher. Lamenta que até hoje não tenha ainda esse problema merecido dos poderes publicos a protecção que merece e que tão descuidado tem sido, e que a sua idade não deixa continuar a trabalhar como era seu ardente desejo.

O sr. Jeremias agradeceu novamente e entregou a mensagem que era assinada por operarios marceneiros, ceramistas, sapateiros, encadernadores e tipografos.

Falou em seguida o sr. Francisco Róxa em nome da illustre familia agradecendo comovido a manifestação que acabava de receber seu extremoso pai.

Ao illustre homenageado e a sua excellentissima familia o nosso cartão de parabens.

Boycottage

No primeiro semestre deste ano receberam o Brasil produtos portugueses cuja importancia é inferior a 1:000 contos á media dos produtos recebidos em outros semestres.

Resultado este da boycottage que se afirma ter sido feita por compatriotas nossos.

Ninguém contestará a importancia do caso, se ele tende a alastrar-se.

Inverno á porta

O tempo tem estado lindissimo, mas o frio tem sido insuportavel nos ultimos dias, obrigando ao reforço das roupas de inverno, e mesmo assim muitos não deixam de andar a tremer com frio.

Se isto assim continua, o que será de nós lá para os fins de Dezembro e Janeiro?



Mr. Paul Mesplé

A Gazeta de Coimbra presta hoje o sincero tributo da nossa homenagem ao seu illustradissimo colaborador e distinto diplomata MR. PAUL MESPLÉ.

Este prestimoso cidadão francês nasceu ha meio século em Toulouse, a velha cidade universitária, tantas vezes chamada a Sábida, que guardou das suas origens latinas o culto das artes e das belas letras.

Foi, como Coimbra, um foco brilhante de civilização, e durante toda a idade média grande numero de estudantes afluíu de todas as partes ctual do sul da França.

Nascido e educado nessa cidade, MR. PAUL MESPLÉ devia necessariamente sofrer a benéfica influencia do meio culto em que vive e é isto que nos explica o seu pronunciado gosto pela litteratura, pela poesia e pelas artes plasticas, numa palavra por tudo que é belo. Freqüentou na sua juventude a antiga e célebre Escola de Belas Artes da sua cidade natal, tendo como professores essa bellissima pleiade de artistas eminentes que formou a escola conhecida universalmente pelo nome de escola de Toulouse.

Mais tarde, em Paris e nos grandes muséus da Europa, a contemplação das obras primas dos principais artistas do mundo desenvolveu no seu elevado espirito um grande amor pela pintura, que lhe valeu a admiração, por varias vês, no Salão de pintura da capital da França.

Em seguida viajou muito, sobretudo pela Europa. Nestas viagens dedicou-se, principalmente ao estudo dos grandes problemas que afectam a vida das nacionalidades, desenvolvendo o seu já tão cultivado espirito de observador consciencioso e critico imparcial. Depois de ter estudado os homens e as instituições foi seduzido pelas multiphas e delicadas complicações da politica internacional e procurou julga-la com toda a independencia e boa fé.

Como cidadão é digno da estima dos seus compatriotas porque ama ardentemente o seu país, não despendendo occasião alguma que se lhe offereça de o tornar conhecido e respeitado. Mas este grande amor á sua patria não o cega nem impede que ele reconheça e admire os méritos dos outros povos.

Como critico, nas suas apreciações esforça-se sempre por ser justo, afastando-se igualmente dum sectarismo estreito e mesquinho e dum pessimismo injustificavel e deprimente.

Como politico e escritor, os leitores da Gazeta que teem apreciado as suas crónicas admiravelmente talhadas, conhecem de sobejo e, embora as traduções que delas temos feito sejam pouco fieis e rigorosas, são todavia suficientes para mostrar quão elevado e subtil é o espirito do illustre diplomata francês.

Perdêe-nos, portanto, a modestia de MR. PAUL MESPLÉ este obscuro, mas sincero testemunho de todo o ponto justificado e permita-nos que lhe enviemos as nossas mais calorosas saudações.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 23 executa amanhã, das 13 ás 15 horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

- | | |
|--------------------------------|-------------|
| 1.ª PARTE | |
| O 5.º Outubro (Marcha) | B. COSTA |
| Grande Sinfonia | A. TESCO |
| Spighe d'Oro (Valzer) | BECCICI |
| Lalla-Roukh (Seleção da opera) | F. DAVID |
| 2.ª PARTE | |
| El Perro Chico (Zarzuela) | VALVERDE |
| Oh mamá! (Valsa lenta) | R. CARVALHO |
| Concordia (Marcha) | DAUBENARD |
| Portuguesa (Hino Nacional) | A. KEIL |

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 14

Ao escrivão do 1.º officio; Almeida Campos, carta precatória vinda da comarca de Vizeu para a afixação de um edital extraído da justificação avulsada requerida por Ana do Loureiro, residente no Porrinho, comarca de Vizeu.

Advogado, dr. Chaves e Castro.
— Ao escrivão do 2.º officio, Faria, inventario orfanologico por obito de Joaquim Simões da Silva, morador que foi no logar do Tovim de Baixo.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

Lisboa

X

A saída de Lisboa para o sul, tomei o respectivo bilhete de banhos, a que juntei alguns da tarifa geral, para não esperar talvez cinco dias pelo de excursão, preferivel quando ha entre os pontos extremos linhas transversais a percorrer.

Coloquei-me á amurada do vapor que conduz á estação do Barreiro, em cuja travessia contrária se me deparou no regresso, como novidade, um outro, luxuoso, comodo, perfeitamente iluminado, e com uma disposição de logares no convez, que dava a illusão dum muito grande e muito largo carro electrico da capital.

Voltado para esta, ora me extasiava, contemplando a perspectiva feérica e infinitamente magestosa da cidade, que, por um dia de céu diáfano, se descortina desde o meio do Tejo até á Outra Banda, ora estendia a vista pela amplissima baía, constantemente frequentada por navios varios, e a que em tempo ouvia a algumas pessoas lisboetas dar o nome de mar, afirmando-me haver outras mais velhas, que nunca o tinham atravessado, muito embora hoje os passeios a bordo até á barra sejam dos mais apetecidos e mais alegres e salutaros.

Esse espectáculo, a que eu ia assistindo, é tão deslumbrante, que entendo que não o gozar, como tantas vezes fiz, indo a Cacilhas e voltando no mesmo vapor, ou subindo entretanto junto do Castelo de Almada, é deixar de ver Lisboa duma maneira completa.

A cerca de Lisboa, cujo alargamento ultimo tem sido prodigioso e acelerado, para qualquer dos lados do parque Eduardo VII e cuja area é sensivelmente maior que Madrid, eu sentia que em vês de quinhentos mil habitantes não possuísse o dobro ou o triplo, pois dado o seu clima e invejavel porto, um dos principais do mundo, onde cabem esses modernos colossos que navegam no Atlantico, e dada a abertura proxima do canal do Panamá, crível é que num futuro mais ou menos distante se converta num grande emporio.

Que destinos lhe estejam reservados não nos é dado prescrever ao certo; mas de ha muito eu presinto que um dia se torne uma das maiores metrópoles e um dos mais atraentes centros de progressiva civilização.

Pena é — ia eu pensando á amurada — que as suas distrações absorvam tanto quem ali vive, que fique sem estímulo forte para sair de quando em quando em visita á provincia, cheia tambem de primores, como me succede a mim, que nunca ultrapassára Aldeia Galega.

Assim continuava eu reflectindo; e ao atracar o vapor no Barreiro ainda cogitava em decifrar um paradoxo:

Como será que a monotonia architectonica dos edificios da Baixa traduz uma perfeita egualdade num periodo em que prevalecia o absolutismo, e a dos bairros novos, no periodo contemporaneo de conquistas egualitárias, vem traduzindo, na diferenciação dos seus elegantes chalets, uma desigualdade completa? Vá fazer se juizo seguro na interpretação da historia pela simples forma dos monumentos!

Agora entrava no comboio, e enquanto este seguia em terreno meo conhecido, eu ia consultando e relendo a minha biblia de viagem — a guia official dos caminhos de ferro.

Reparava em que ao passo que no Minho e Douro se permitia aos bilhetes vulgares a paragem e regresso em estações áquem do termo indicado, o contrario succedia no Sul e Sueste, apezar de serem ambas linhas do Estado e dever aspirar-se á uniformidade de garantias para os viajantes.

Reparava em que, sendo utilissimo, por instrutivo, estimular as viagens aos portugueses, dotados de intenso apego ao estreito circulo do seu torrão natal, era precisamente a elles que nas linhas do Estado se destinavam preços de bilhetes quilométricos mais elevados que aos excursionistas estrangeiros.

Passava ainda pelos olhos os preços do serviço de diligencias desde as estações, os quais no entanto conheci

depois oscilarem, embora invisivel, microscopicamente para quem passeia por longe, ora para mais como a Silves, segundo me pediram, ora para menos, como a Lagos, segundo me disseram; rectificação essa que conviria naquela guia, que é official.

Por fim certificava-me de que tanto á ida como á volta, eu poderia parar em todas ou qualquer das estações que bem me parecesse.

A este respeito aconteceu porem, que indo a caminho antegozando as diferentes paragens — fim da minha digressão pelo sul —

«uma nuvem que os ares escurece»

agnou-me em parte a satisfação do delineado projecto.

Por um destes inexplicaveis presentimentos, tendo notado que o meu bilhete de banhos recebera já alguns carimbos nas estações onde descera, e que o numero das restantes casas vagas não me chegaria, preventivamente ouvi um revisor:

— Se eu sair em mais estações do que as que preenchem estes logares — e apontei-lhe o bilhete, — como fazem? Juntam-lhe outra folha?

— Isso agora!... É melhor dirigir-se ao chefe de tracção.

Fiquei logo de sobreaviso; e dirigindo-me ao chefe indicado, expuz-lhe verbalmente os meus recelos e o meu direito, argumentando que se houve economia de papel no bilhete, isso não bastava a cercar direitos, que na guia official vinham explicitos.

Depois de examinar o assunto, concluiu que o caso era realmente omissio, mas como a solução a dar competiria á circumscrição pertencente a outro colega, eu deveria procurar este para o mesmo fim.

Resignado, procurei resolver esse ponto de duvida na zona propria. Na ausencia do chefe respectivo, respondeu-me um empregado á bilheteira; e talvez por que não encontrasse que opor ao meu arrasado, rematou triunfante:

— Se fosse como na Companhia dos Caminhos de Ferro, em que se paga 200 réis por cada senha de paragem, acabavam os contratempos... — E se ainda assim houvesse disposição a comprar mais senhas que as casas do bilhete para carimbos? — estive quasi a retorquir.

O facto é que, lembrando-me da peregrinação historica de Anaz para Caifaz, preferi considerar-me vencido, deixando de visitar mais algumas terras, como desejava.

Receei ter de esperar certamente que houvesse uma troca de officios, para esclarecer a questão, que a meu ver demanda talvez umas instruções simplicissimas, e veem a ser que á falta de papel nos bilhetes se se lhe adicionem as folhas precisas.

A parte, porem, este contratempo, segui a minha viagem desde Lisboa sem difficuldade.

Quais portugueses intrépidos dout'ora, que se aventuraram ao mar tenebroso, em busca de ilhas, de lenda paradisíaca, assim eu, parando logo em Setúbal, me abalancei até ao Algarve, através do Alemtejo, cuja lenda, que ao longe a envolve, de continuo montado, se me desfêz na sua passagem.

Porto, Outubro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

Contribuição predial

Vai ser feita uma revisão ao lançamento da contribuição predial, sendo esta a receita principal com que o governo conta para se ir equilibrando o orçamento do Estado.

Amnistia

Muito se tem falado de amnistia aos presos politicos; mas é de supor que se não dê tão cedo em vista de declarações recentemente feitas pelo sr. dr. Afonso Costa, que não é favoravel a que ela se dê.

Dr. Artur Montenegro

Na segunda feira passa novamente a reger a cadeira de Direito romano, o sr. dr. Artur Montenegro, cujo cargo a doença ha muito lhe não permitia exercer.

Uma riquêsa nacional

As minas de carvão de S. Pedro da Cova

Antolhou-se-nos ha dias azado en- sejo de conversarmos com o nosso amigo Armindo Peixoto, um dos societa- rios das minas de carvão de S. Pe- dro da Cova, riquêsa nacional que de ha anos vem sendo explorada com muita despesa e mediores proventos por uma empreza particular. Já sabiamos que na região, opulenta de jazigos carboníferos e pobrissima em meios de comunicação, como de resto o são ainda muitos pontos importantes do país, uma nova firma industrial, sob o titulo da Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, ia explorar em mais larga escala o tesouro negro indispensavel á vida do homem civilizado. O país triste dos mineiros tem tambem entre nós uma larga repre- sentação, e maior a terá dentro em pouco logo que esta empreza alargue a exploração das suas minas que abrangem S. Pedro da Cova, Mont'Alto, Ervedozza e Ribeiro da Murta, na região do norte.

— Extraíam-se a principio, diz-nos o nosso informador, 30 a 40 toneladas por dia de bom carvão.

— Vendido a quanto? — Já lhe digo. Frisemos primeiro as dificuldades com que até agora se lutou. Imagine que só de transporte em primitivos carros de bois paga- va-se a 1\$200 réis cada carreto. Os caminhos de cabras justificam até certo ponto a exorbitancia, havendo estrada apenas até Gondomar. Vinha o inverno. Os caminhos tornavam-se intransitaveis e as remessas enco- mendadas atrazavam-se tres e quatro meses.

— O consumo restringia-se ao Porto? — Até ha pouco tempo. De ora ávante é licito esperar mais alguma coisa.

— E nunca a empreza exploradora reclamou ao governo melhoria de estradas, qualquer coisa, enfim, que facilitasse a sua obra?

— Constantemente, meu caro. E a sua reclamação limitava-se apenas ao pedido de construcção dum ramal de caminho de ferro que entrancasse em Valongo com a rede do Minho e Douro. Como de costume nada se conseguiu. A mina continuava a sua existencia vegetativa, como entre nós todas as emprezas industriaes... de folego. Daí o não poder a primitiva empreza dispor de capitais para desenvolvi- mento dos trabalhos.

— E a actual? — Ha de fazer alguma coisa de maior e melhor, posso affiançar-l'ho. Associando uma das primeiras casas bancarias do Porto, ali instalamos a nossa sede, na Praça de Almeida Garrett, n.º 28, com escritorio provisório na rua 31 de Janeiro, e um grande deposito tambem provisório. Para remediar os desde já a demora das entregas de encomendas que lhe citei, adquirimos já quatro grandes camions automoveis que fazem o ser-

viço de transportes entre S. Pedro e o Alto da Serra nas proximidades de Gondomar. Entretanto representámos ao governo pedindo licença para a instalação dum cabo electrico aereo, plano que espera apenas o parecer do conselho Superior de Obras Publicas para a sua effecção.

— E que vantagens advirão ao consumidor, uma vez instalado o cabo electrico?

— Evidentemente uma grande dimi- nuição no preço do carvão. O consu- midor, que até agora paga 1\$200 réis de carreto por cada 600 litros de carvão de pedra, sujeito ainda á falta de pontualidade na sua entrega, deve vir a pagar metade, pouco mais ou menos. Acrescente agora o lucro que a empreza pôde tirar do proprio car- reto, lucro que até agora não tem existido, e o desenvolvimento da ex- portação, e avaliará decerto dessas vantagens. O carvão no Porto é quasi todo gasto no consumo particular. O seu grau de calor (7.000 calorias) é mesmo superior ao do inglés. Fabri- cas ha que tambem o gastam, e se nem todas o adoptam é principal- mente porque não podem estar sujeitas ás irregularidades de entrega, como até agora tem succedido.

— Perguntei-lhe ha pouco o custo?... — Ha carvão de tres qualidades. Vendido á boca da mina sae a 4\$000 réis o carro (600 litros) de 1.ª quali- dade; 2\$500 réis o de 2.ª; e 1\$700 réis o de 3.ª. A mina empreza cerca de 700 homens, fazendo uma extracção de 100.000 litros diarios, aproximada- mente. Quanto ao cabo aereo partirá de S. Pedro da Cova, com uma estação em Costumil e outra em Rio Tinto, a dois passos do Porto, confinuando com a linha ferrea do Minho e Douro, o que representa a maior facilidade na exportação para toda a provincia. Note que na exploração é vulgar o aparecimento de pedregulhos de 200 a 400 quilogramas de peso...

— E é grande a extensão dos jazigos?

— Segundo as ultimas medições effectuadas por um engenheiro alemão a totalidade de carvão a descoberto é de 1.800.000 toneladas. Mas ha ainda muito terreno por descobrir, rico em carvão, que muito promete. Tambem a empreza se propõe explorar pelo mais dimiuuto preço a iluminação elec- trica da cidade do Porto. Como compre- ende não lhe faltam meios de a poder realizar em tais condições. Sobre o assunto já a Camara Municipal se pronunciou resolvendo abrir o ex- clusivo.

Com a maior confiança na obra a que meteu hombros, o nosso amigo, que sabemos habil e empreendedor, tomou nesta altura o caminho da estação do Rocio, mal lhe dando tempo o comboio em que devia proseguir a sua viagem comercial de trocar com- nosco o abraço amigo da despedida.

OLDEMIRO CEZAR.

autorizar essa cedencia, e que só o Congresso o podia fazer.

Este terreno está avaliado em 60\$000 réis, apenas!

Com relação á elevação a 1.ª classe do hospital militar de Coim- bra, disse s. ex.ª que era esta a que competia a este hospital.

Resta saber se não serão demo- radas as obras que ali são indispen- sáveis e que já ha tempo foram re- quisitadas.

A banda de musica de infantaria 35, para ser deslocada de Coimbra, onde tem o seu regimento, não preci- sou do assnto ser levado ao parla- mento; mas é preciso agora para a banda voltar ao seu logar!...

DEPOIS DAS FEBRES

As Pilulas Pink apressam e encurtam a convalescença.



Sr. Joaquim BAPTISTA

O sr. Joaquim Baptista, residente em Lisboa, no Largo do Corpo Santo, n.º 28, 4.º andar, conta-nos na carta que damos em seguida de que modo as Pilulas Pink o ajudaram a restabe- lecer-se completamente depois de uma grave doença:

«Cheguei a estar bem perto da morte, em razão de uma febre infecio- sa — diz nos o sr. Baptista — e tive a boa sorte de escapar, mas a minha convalescença prolongava-se excessiva- mente. Parecia que a doença me tirara todo o sangue do corpo. Deba- tia-me com uma fraqueza inquietadora, o apetite não voltava, sentia grandes pontadas, e dôres de cabeça constan- tes. Estava profundamente anemico e, apesar de todos os cuidados que me prodigalisavam, não conseguia res- tabelecer-me. Felizmente, um dia aconsel- haram-me as Pilulas Pink, e resolvi- me a experimentar-as. Posso dizer sinceramente que a estas boas pilulas devo o meu completo restabelecimento. Passada apenas uma semana depois de ter começado a tomar-as, conheci logo que elas me faziam muito bem. Readquiri muito rapidamente as forças, e daí a pouco, todos os meus incomo- dos desapareceram de modo definitivo. Hoje passo admiravelmente, e venho por isso testemunhar a V. o meu grande reconhecimento.»

As Pilulas Pink são o melhor re- constituinte que se pode empregar para debelar o estado de depressão que succede a uma doença aguda. Graças á sua poderosa acção sobre o sangue, que regeneram e sobre o sis- tema nervoso que tonificam, facilitam, e aceleram a convalescença e põem assim o doente ao abrigo das recaidas cujas consequências são sempre temi- veis. As Pilulas Pink curam anemia, a propria neuratenia, nos casos os mais rebeldes. Com maior razão curam elas ainda o estado de enfraquecimento passageiro, em que fica geralmente todo o enfermo, depois de uma doença aguda.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

MERCADOS

De MONTE-MOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros)	600
" fradé	800
" mocho	980
" branco	750
" pateta	600
Trigo	900
Milho branco	540
" amarelo	800
Centelo	1\$000
Aveia	420
Cevada	540
Favas	800
Ervilhas	900
Grão de bico	1\$000
Chicharos	370
Batatas	400
Tremços (20 litros)	600
Galinhas, 400 a	600
Frangos	300
Ovos, o cento	1\$900

SÉLOS

20.000 diferentes, para remeter aos colleccionadores a pedido e para escolher, fazendo de 40 a 60 % de desconto sobre preços do catalogo. Compro colleções importantes aos mais altos preços. Sendo necessario tam- bem vou al. A Weiz, 1. Adler- gasse, 8, Viena (Austria).



Cantina Escolar

No dia 24 do corrente regista esta benemerita e patriótica instituição o seu 1.º aniversario.

A direcção trabalha com denodo para festejar condignamente este facto. Do que serão esses festejos di-lo o programa que temos presente e que gostosamente publicamos.

A's 13 horas do dia 24 realiza-se na sede da Cantina uma sessão solene, comemorativa do seu aniversario, na qual usarão da palavra individualida- des de grande destaque no noso meio intelectual. Seguidamente será ofere- cido a 30 creanças pobres um luto jantar, servido pelos membros da di- recção da Cantina, ouvindo-se na ocasião uma das melhores musicas de Coimbra.

A' noite sarau de gala em que to- ma parte o excelente Grupo Drama- tico Sá de Miranda, composto dos apre- ciados amadores Suzana Rodrigues, F. Almeida, Lopes da Fonseca, Cipri- ano Pio, Albano d'Oliveira e M. Moura.

Por deferencia para com a direc- ção da Cantina, abrihantará este sa- rau o distinto atleta coimbricense Is- mael Chuvás e o brilhante professor de musica Raul Campos, violinista dos mais distintos no nosso país.

Nesta festa serão ainda recitadas poesias selectas pela elegante menina Alzira Teixeira e outros.

A Direcção continua trabalhando para que esta festa revista desusada impenosia, e empenha-se para que tão gloriosa data seja assinalada com uma festa nada inferior a outras já ali realisadas.

O sarau de gala é oferecido a todos os beneficeiros da Cantina, socios e mais familias.

Sorte grande

Veio para Coimbra a sorte grande da loteria de ante-ontem.

O sr. João Correia d'Almeida, que já havia vendido a aproximação na lo- teria anterior, vendeu 6 vigesimos do n.º 1082, que foi o numero contem- plado agora com a taluda.

Tambem o sr. Julio da Cunha Pinto vendeu vigesimos do mesmo numero.

Quem não comprou que comprasse, porque tinha agora com que comprar um bom porco para matar pelo Natal.

Provas caligráficas

Vimos hoje umas admiraveis pro- vas em letra gótica e *ronde*, escritas pelo sr. José Candeias Duarte, aluno do Instituto Caligráfico Olimpio da Cruz, que frue dos mais solidos cre- ditos. A perfeição quasi inexcedivel com que são executadas revelam a aptidão que o seu executante possui e confirmam mais uma vez a competen- cia do seu illustre professor, o nosso amigo sr. Olimpio da Cruz. Ha ali firmeza de traços, perfeita correcção e decidido bom gosto, e só um profes- sor de caligrafia bem distincto poderá apresentar obra tão completa no seu genero. O sr. Cruz é digno de todos os encomios não só pela sua tenacidade como professor e artista, assim como pelas raras aptidões que possui.

Monumento

Por todo este mês, segundo nos informam, deve chegar a Coimbra o material necessario para reconeçarem os trabalhos da construcção do monu- mento a Joaquim Antonio d'Aguiar.

Edificio da Estrela

Estamos informados de que a sr.ª baronesa de Paranhos, residente em Soure e dona do edificio da Estrela, em Coimbra, vai efectivamente vender essa propriedade, pela qual já lhe ofe- receram 9 contos de réis, pedindo ela 12.

Recebe propostas. Tambem sabemos de dois indivi- duos que tentam adquirir a proprie- dade, se o preço lhes convier.

Acompanharemos este assunto com o desejo que temos de ver desapare- cer aquelas ruinas.

Instituto de Medicina Legal

Acham-se quasi concluidas as obras para a instalação do Instituto de Medicina Legal da Universidade de Coim- bra.

Compreende uma sala de autopsias, outra de identificação e exposição de cadáveres, vestiário, um grande labora- tório para trabalhos de medicina legal e policia scientifica, uma sala de aulas, duas salas para o serviço foto- gráfico e para o exame que haja neces- sidade de fazer em individuos vivos, e uma sala para as sessões do Conselho Médico Legal, onde se encontra instalada a biblioteca.

Tratar-se-á depois da montagem dum gabinete de cirurgia e dum labora- tório de toxicologia, com uma sa- leta para animais.

Na sala das autopsias está sendo montado um anfiteatro de ferro para 60 estudantes, construido nesta cidade pelo habil serralheiro sr. Lourenço

d'Almeida; e na sala de identificação já se encontra montada uma grande balança para peçagem de cadáveres, feita em Alemanha.

Mesas, lavatórios com pedais e aquecimento, têm sido construidos em Coimbra pelo acreditado artista sr. António Maria da Conceição.

O material do laboratório é magní- fico e foi adquirido na Alemanha.

Trata-se de organizar o novo mu- seu de Medicina Legal em armários do século XVIII, que já pertenciam á Universidade.

Este Instituto possui já excelente material fotografico.

Como se vê, este serviço fica mon- tado em Coimbra nas melhores con- dições, constituindo um dos mais im- portantes melhoramentos feitos na nossa Universidade.

E' bem que estas coisas constem em todo o país...

Tipografia Comercial

Acaba de ser mudada para um ma- gnifico predio da rua Ferreira Borges, com entrada pelo Arco d'Almeida, n.º 7, a Tipografia Comercial, que se en- contra muito bem fornecida e magní- ficamente instalada.

Comissário de policia

Ainda não regressou de Lisboa o sr. capitão Montalvão, comissario de policia, onde foi tratar do aumento desta corporação e dos vencimentos dos guardas.

Em virtude do expediente que se aglomerou no comissariado, foi ontem á tarde chamado pelo chefe do distrito para exercer aquelas funções, o sr. Floro Henriques, administrador deste concelho.

Uma louca

Faleceu no Manicómio dr. Miguel Bombarda, Deolinda das Dôres ou Deolinda Marques, residente em Celas, que em Fevereiro ultimo ali deu en- trada.

A infeliz vendia peixe pelas ruas desta cidade.

Mimi Agullia

Um grupo de quintanistas de Di- reito, quasi todos de Lisboa, oferece hoje um *tea* a Mimi Agullia e a suas irmãs, em uma casa situada em um dos melhores sitios dos arredores de Coimbra.

Para abrihantar essa festa concor- rem ali um grupo de guitarristas e outro de tricanas para mostrar á ge- nial artista o que são as canções po- pulares da nossa terra e os fados do nosso país.

Antes do *tea* darão um passeio de carro as referidas artistas com os acadêmicos.

Bailes

Inaugurando a época, realisam-se bailes amanhã no Club Operario Coim- bricense, e no dia 24 no Sport Club Coimbricense.

Conferencias

Realizou-se na quarta feira, ás 13 horas, na sede da Associação Comer- cial, a conferencia pelo capitão sub- chefe de estado maior, sr. António Mário de Figueiredo Campos.

Ocupou-se desenvolvidamente o illustre official do exercito da guerra dos Balkans, do general Goltz e do seu insucesso.

O assunto foi muito bem tratado, merecendo o conferente muitos aplausos da numerosa assistencia, entre a qual se viam muitos officiaes militares, incluindo os srs. general da Divisão, reitor da Universidade, secretario geral do Governo Civil, etc.

O sr. dr. Alfredo Pimenta faz amanhã uma conferencia politica no Centro Evolucionista desta cidade.

A entrada será publica, realisando- se a conferencia ás 13 e meia horas.

Marcos postais

Após a limpeza por que ultima- mente passaram os marcos postais, limpeza por nós reclamada, procede se actualmente á affixação dos horarios nos mesmos, serviço bastante louvavel pelo muito que beneficia o publico e que nós igualmente reclamámos.

Pela deferencia ás nossas justas reclamações os nossos agradecimentos ao zeloso director dos correios em Coimbra.

Posse

Na proxima segunda feira toma posse do logar de professora da Facul- dade de Sciencias da Universidade de Coimbra, a sr.ª D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos.

Obras na Universidade

Está quasi concluida a sala do Observatorio Astronomico destinada para o novo cronometro ha pouco adquirido.

— Continuam as obras no edificio de S. Boaventura e Biblioteca,

Escola-offcina

Continua aberta a subscrição para esta util escola.

Lista n.º 1:

Adriano do Nascimento	5\$000
Paulo de Moura	1\$500
Octaviano de Sá	1\$500
Correia Cardoso	200
Hermano de Carvalho	2\$500
Alberto Ferreira de Moraes	500
Joaquim da Silva Neves	300
José Elisio Louro	200
Adelino Amado Filipe	500
Acacio Ceia d'Almeida	100
Augusto Costa	200
José Lopes da Fonseca Trêgo	500
J. R. M.	200
Fontes	200
Soma	13\$400

Bombeiros Voluntrios

Pelo motivo das obras a que atual- mente se procede no edificio de S. Boa Ventura, retirou deste local o material de incendios dos Bombeiros Voluntarios, sendo este provisoriamente instalada na antiga igreja de S. Bento.

Achado

No comissariado de policia encon- tra-se depositado um pequeno coração dourado, ha pouco achado, que será en- tregue a seu dono.

Por suspeitas

Foram prêsos por suspeitas João Antonio Marcelino, cauteleiro, de 22 anos, do Porto, e Antonio Correia Braga, de 24 anos, de Terras do Bouro. Encontram-se na 2.ª esquadra.

OBITUARIO

Finou-se nesta cidade o sr. Manuel Peça, onde era muito considerado. Sentidos pesames.

Sociedade Protectora dos Animais

COIMBRA

Balancete da Receita e da Despesa relativa aos meses de Junho a Outubro de 1912.

RECEITA

Saldo entregue pela commissão administrativa em 31 de Maio ultimo	12\$430
Recebido de quotas dos socios nos meses de Junho a Outubro	132\$320
Total	144\$750

DESPESA

Despesa feita desde Junho a Outubro (Doc. n.º 1 a 16)	50\$225
Saldo em poder do tesoureiro em 31 d'Outubro de 1912	94\$525

Este saldo vai ser depositado na Caixa Economica Portuguesa.

Coimbra — Sala das sessões da Sociedade Protectora dos Animais, 31 d'Outubro de 1912.

O secretario,

Abel de Figueiredo

O tesoureiro,

José Augusto Lopes d'Almeida.

N. B. — Os documentos compro- vativos da despesa podem ser exami- nados pelos socios sempre que o de- sejem.

Na Anemia, febres palustres ou se- zões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GE- NERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inu- meros clinicos, nos hospitais do país e colonias, con- firmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita forte- mente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA e GENOVA — BARCELONA

— Membro do Juri — a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francés e inglés.

A' venda nas boas farmacias. Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Cal- gada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemon, Caixa, 340 réis. Depositos. Os mesmos da Quinarrhenina.

Secção literaria

AS MULHERES DE HORACIO

(versão de algumas ódes do poeta)

III

A LÍDIA

Que amarga bilis tenho, Lídia, quando gabas de ânimo leve de Teléfo o pescoço côr de rosa e os braços côr de neve!

A minha face, agora empalidece, logo de raiva cõra... E o snôr, gôta a gôta, amostra o fogo que o peito me devora

se do vinho da orgia a mancha ignôbil nos ombros teus descubro, e os dentes amorosos daquele doido sobre o teu lábio rubro...

Não julgues pois que os beijos virão sempre sorver, morder dest'arte tua bõca, onde Vênus do seu nectar deixou a quinta parte...

Ah! três vezes felizes os amantes cajos laços, embora os Fados provêm, só o amor desata na derradeira hora!

M. CARDOSO MARTHA.

AGRADECIMENTO

Manoel José da Costa Soares, não podendo apresentar pessoalmente os seus agradecimentos a todas as pessoas que durante a sua doença se interessaram pelas suas melhoras, procurando-me em sua casa informações e outros pedindo ás pessoas que mais de perto consigo conviviam, vem por este meio testemunhar-lhes o seu mais sincero e sentido reconhecimento.

Não deve, no entanto, deixar de destacar de entre todos o seu tão querido amigo e abalado clinico dr. José Rodrigues de Oliveira, que mais do que como homem de sciencia, da qual tão bem soube usar em beneficio da sua vida, foi de uma dedicação e carinho, que jamais poderá esquecer.

Não pode deixar tambem de especialisar neste agradecimento o seu querido amigo José Duarte dos Santos Canas, a quem está muito grato pelos grandes e desinteressados serviços que lhe dispensou durante a doença, servindo-lhe quasi sempre de enfermeiro.

A todos os seus amigos e mais pessoas que lhe manifestaram a sua estima, os seus mais sinceros agradecimentos.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 5 de Dezembro proximo futuro, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação publica o fornecimento dos seguintes generos para consumo dos asilados cegos e aleijados de Cellas, durante o ano de 1912, a saber:

Assucar branco, amarelo, bacalhau, arroz, café, chá, azeite, massas, sabão, etc., e bem assim carne de boi e carneiro.

As condições para estas arrematações estão patentes na sua secretaria em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do concelho, 15 de Novembro de 1912.

O vice-presidente,
M. A. Rodrigues da Silva

FERRO BRAVAIS

Ricardo Diniz de Carvalho

Arimética, Sistema Métrico e Geometria para as escolas primárias

Obra aprovada oficialmente

Elementos de cálculo, precedidos dos principios necessarios para a solução dos problemas:

1.º grau..... 80 reis.

Elementos de cálculos, com uma coleção de problemas:

2.º grau..... 100 reis.

FRANÇA AMADO — Livreiro editor

145 — Rua Ferreira Borges — 123 COIMBRA

O autor toma a liberdade de prevenir os illustres professores que desejem adotar os seus livros, que as edições publicadas neste anuncio se encontram á venda, e não esgotadas, como propriamente se diz, em determinada livraria desta cidade.

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSÕES
CURADAS pelos Cigarros **ESPIC**
2 fr. a caixa, Em grosso 20 fr. — St. Lazare, Paris.
Esq. da assignatura "J. ESPIC em cada cigarro."

AVISO

Pagamento de fóros

A Comissão Administrativa dos bens das Igrejas pertencentes ao Estado no concelho de Coimbra, faz publico que se acha aberto o cofre para a cobrança voluntária dos fóros que pertenceram á mitra e cabido de Coimbra, até 31 de Dezembro próximo.

Os interessados deverão apresentar no acto do pagamento o ultimo recibo pago, sob pena de, não o apresentando, se confessarem devedores de cinco anos de fóros, incluindo o corrente ano de 1912.

O pagamento é feito na Administração do concelho de Coimbra em todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

Coimbra, 13 de Novembro de 1912.

O Presidente,
José Correia Marques Castanheira.

Moedas antigas de ouro, prata e cobre
Notas brasileiras
Está encarregado de vender um avulzado numero delas:
Diamantino Diniz Ferreira
DO COLEGIO MONTEGGIO

Ainda ha CONFERENCIAS EVANGELICAS

Rua da Sofia, 71-2.º

DOMINGO — ás 11 e 19 1/2
QUARTA FEIRA — ás 19 1/2

O amago do Evangelho não é um dogma, mas sim uma experiencia.

Pianos J. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecânica, e ferindo-se á nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Explicações

Dois individuos convenientemente habilitados explicam as disciplinas do curso geral dos liceus.

Para tratar na rua Antonio Augusto dos Santos (vulgo Almocharife) n.º 31, 2.º andar.

As explicações podem dar-se tambem em casa dos educandos. Preços modicos.

DOENÇAS DO INVERNO

Quando o vento é frio e a chuva cae em bategas, precisais de força para resistir contra as constipações, os resfriados, a gripe e as demais doenças do inverno. A Emulsão de Scott não só dá esta força, mas tambem afugenta os incomodos da

GARGANTA E DO PEITO

A prova está nas experiencias de 37 anos e nas recomendações continuas dos medicos. Emulsão de Scott é mais agradável ao paladar e de mais facil digestão que o melhor oleo de figado de bacalhau, e muito mais pura e nutriente que os demais preparados de figado de bacalhau. A experiencia demonstra que para evitar as constipações, os resfriados e a gripe, assim como para a cura das tosses,

DA BRONQUITE

e da coqueluche, não ha preparado tão certo como a EMULSÃO DE SCOTT. Portanto EXIGI A EMULSÃO DE SCOTT, evitando assim a TISICA e TODAS AS MANIFESTAÇÕES DA FRAQUEZA.

"Padeçi durante muito tempo duma tosse pertinaz que me deixava, após o ataque, numa fraqueza extrema. Fazendo uso da vossa Emulsão de Scott, fiquei em pouco tempo completamente curado." (a) José Teixeira, Rua do Bom-Jardim, 1025, Porto, 12 de Maio de 1911.

Emulsão de SCOTT
Cada pacote de Emulsão de SCOTT genuina traz o peixeiro, marca da fabrica, no involucro.
Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarior: JAMES CASSELL & CIA. Succs. Porto. VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com pogo, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º.

Estabelecimento de fazendas brancas

Com bõa clientela, trespassa se. Num dos melhores locais desta cidade. Facilita-se o pagamento. Dirigir á redacção deste jornal.

Criada

Oferece-se para recados ou cosinha. Na rua do Cotovelo, 36, se diz.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Trespasa-se

UMA loja, nesta cidade, por o seu proprietario a não poder administrar por falta de saúde. E' no seu ramo a mais afreguezada. Nesta redacção se diz.

PIANO DE MESA

Vende-se um em muito bom uso. Quem pretender, pode dirigir-se á sr.ª D. Estrela Formosinho, Penedo da Saudade — COIMBRA.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os **GLOBULOS SECRETAN**
REMEDIO INFALLIVEL
Adaptado nos Hospizias de Paris.
PARIS: 17, Rue Cadet

MINISTERIO DO FOMENTO
Direcção Geral de Agricultura
Escola Nacional de Agricultura DE COIMBRA
ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 29 do corrente, pelas 13 horas, se procederá á arrematação do fornecimento de carne de vaca para consumo dos alunos desta escola e do pessoal do collegio com direito a alimentação.

Recebem-se até áquele dia e hora propostas em carta fechada nas quais se fixem os preços das seguintes categorias de carnes:

Carne de vaca de 1.ª qualidade, limpa e com 1/4 de osso, compreendendo alcatra, pujadouro, chá de fóra, bola ou rabadilha.

Carne de vaca de 2.ª qualidade, compreendendo pá, peito grosso e assem.

Carne de vaca de 3.ª qualidade, compreendendo abas e chambã.

Carne de vitela para guizar.
Carne de vitela para assar.

Abertas as propostas proceder-se-ha á licitação verbal, caso haja propostas iguais.

As condições estão desde já patentes no gabinete do professor secretario do Conselho tecnico em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 11 de Novembro de 1911.

O professor secretario do Conselho tecnico.
João da Silva Fialho.

Casa de Educação e Ensino

Páteo da Inquisição, 25, 2.º

Este antigo instituto de ensino secundário que, durante tantos anos, funcionou em Coimbra, sob a direcção do actual bibliotecario e professor da Escola Normal, e que tão grandes serviços prestou á instrução, como pôdem testemunhar centenas de alunos seus que, hoje, na República, occupam logares eminentes, vai abrir de novo, sob a direcção do mesmo professor, sómente, este ano, para alunos que se preparem para os exames do curso geral dos liceus (1.ª e 2.ª secção).

Para os que, matriculados no Liceu, preenderem explicação particular das matérias, que fazem objecto da lição do dia seguinte, ou repetição das mesmas, haverá cursos especiais.

Para auxiliar o director do instituto na missão que, de novo, assume, e cujas responsabilidades, por larga experiencia, bem conheciha um grupo de professores escolhi, dos.

Abrem os cursos no dia 15 do corrente.

Está aberta a matricula.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroyo n.º 83.

Maquina fotografica

Vende-se uma quasi nova, 18x24 com dois chacos duplos e objectiva Goerz. Para tractar Tipografia Comercial Arco d'Almedina, 7 — COIMBRA.

Fabrica de carimbos de borracha

Alfredo Albino da Cunha
FIGUEIRA DA FOZ

Carimbos de borracha para marcar papel e roupa; fac-similis e cines para laque; tintas e maquinas para os mesmos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

500\$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Informações nesta redacção.

EMPREGADO

De 17 a 20 anos, sabendo bem ler e escrever, oferece-se com pratica de serviço ao balcão. De boas informações e fiador. Para tratar nesta redacção.

PALACE-HOTEL
Abre a 17 de Novembro
Situado na Avenida Navarro, proximo á estação do caminho de ferro, em casa construida recentemente com todos os requisitos que o conforto e o bom gosto recomendam nos modernos estabelecimentos deste genero, o
PALACE-HOTEL
impõe-se não só pela sua magnifica situação, que é inequalavel, mas especialmente pelos seus esmeradissimos serviços de cozinha francesa e portuguesa prestados em mesas pequenas, e bons apartamentos para familias. **TEM CASA DE BANHO.**
Iluminação a gaz em todas as dependencias.
Corretor a todos os comboios.
AS PROPRIETARIAS,
Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira & Filhas
e bem assim do conhecido e acreditado Grande Hotel Universal do Bairro Novo, Figueira da Foz.
Recebem-se comensais

Maquina de escrever
REMINGTON
Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo
COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

AULA DE CONVERSAÇÃO INGLESA
POR
JOHN OPIE M. A.
NA
Rua do Sargento Mór, 21, 4.º — COIMBRA
Ensina-se tambem:
Francês, Alemão, Latim e Grego

Lições de Piano
O Professor — **CEZAR MAGLIANO**
Pianista-Compositor do Conservatorio de Milão
Ex-regente da Tournéé Donnini
Atualmente director do sestetto no **TEATRO AVENIDA**
Dá lições de piano no domicilio. Para tratar no mesmo teatro e rua Sá da Bandeira, 9.

Piperazina MIDY
cura Gota, Reumatismo, Areia.
Exibir a Marca MIDY PARIS

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO
ESCRIVÃO DE DIREITO
E
NOTARIO PUBLICO
ESCRITORIO JUDICIAL
Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)
COIMBRA

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D'FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANOS D'EXISTENCIA
Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria. Encarregá-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.
Escritorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

Loteria
N.º 2:051, com 20 contos, no dia 7. — N.º 1:082, com 12 contos, no dia 14
Vendidos na **CASA FELIZ** de **JULIO DA CUNHA PINTO**
Proxima loteria a 21
Premio maior, 12:000\$000

Já tem á venda bilhetes e fracções para a
Grande Loteria do Natal
no dia 24 de Dezembro.
Premio maior:
240:000\$000
SEDE: Largo das Amélias
Avenida Navarro
Filia: T. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

CONVERSAÇÃO FRANCESA
POR
distinto professor parisiense, antigo aluno da Faculdade de Letras em Paris
em casa do professor ou dos discipulos mesmo fora de Coimbra.
Leciona igualmente inglés e alemão.
Rua Castro Matoso, A — COIMBRA
Está á venda:
"Vinhas, Vinhos e Prados"
POR
A. VENANCIO PACHECO

Tribunal Commercial DE COIMBRA

EDITOS DE OITO DIAS (2.ª publicação)

Por este Tribunal e Cartório do escrivão do primeiro officio, Almeida Campos, correm editos de oito dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diário do Governo*, citando a falida Maria Candida Mendes (que esteve estabelecida na antiga *Casa Minerva*, na Estrada da Beira) e bem assim os credores Ana de Jesus Ramos e marido Gilberto Simões Silveira e Adelaide da Costa, como legitima representante de sua filha menor Mariana da Costa Ramos, e citando finalmente o digno Agente do Ministério Publico nesta comarca, por parte do Supremo Tribunal de Justiça, visto a falida dever neste Tribunal de custas a importância de 14\$487 réis, para dentro de cinco dias depois de findo o prazo dos editos, dizerem o que se lhes offereça acerca das contas apresentadas por Joaquim Albino Gabriel e Melo, administrador da massa falida, que correm por apenso ao processo de falencia, cujas contas podem ser examinadas no cartório do respectivo escrivão, como lhes faculta o art. 285.º do Código do Processo Commercial, em vigor. Coimbra, 12 de Novembro de 1912.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito,
Oliveira Pires.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Estrela, 12
COIMBRA
Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:
Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
Pão de 80 a 90 réis o quilo.
Todo este pão é fabricado com agua filtrada.
O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.
Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Loteria

Quinta feira 21 de Novembro
Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE: Largo das Ameias
Avenida Navarro
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola official de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

VENDA

Tendo acabado a fabrica de bolacha, que girava nesta praça com a firma de José Francisco da Cruz, Teles, Sucessor, vende-se todos os maquinismos e utensilios em boas condições.
Tratar com José Monteiro dos Santos, Rua Eduardo Coelho, 17 — Coimbra.

Café Distinto (marca registada)
O melhor da actualidade
Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromático.
VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS
Latas de 500 grammas de 250 170 85
Pacotes de 100 grammas de 125 70
330 Pacotes de 250 grammas de 180 70
180 Pacotes de 250 grammas de 125 70

Chá Distinto (marca registada)
Preparação especial de DAVID LEANDRO, recommenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromático.
VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS
Pacotes de 100 grammas de 148 70
330 Pacotes de 250 grammas de 180 70
180 Pacotes de 250 grammas de 125 70

DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPÃO
66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA
David Leandro Proprietario

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877
Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnisações pagas 1.241.899\$270
Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 34

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA
Capital — 1.344.000\$000
Fundo de reserva 538.137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570
Total 637.020\$929
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000\$000
Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadregesimos a 2\$500 reis. Cautelas de 15600, 15100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 115000, 55500, 35300, 25200, 15100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA

Telegrama, ROTESTA Telefone n.º 2532

Aos preços acima acresce 25 rs. para despêsas do correio

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Portugués, francés, inglés, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino, nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Anuncio

EDITOS DE TRINTA DIAS

(2.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Teresa de Jesus, viuva de Antonio da Silva e Joaquim Lopes, casado, do logar de S. Martinho do Pinheiro, freguezia de Souzaes, desta comarca, atualmente ausentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brasil, para, na qualidade de interessados, assistirem sob pena de revelia, a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe Maria dos Santos, moradora que foi no dito logar de S. Martinho do Pinheiro, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.
Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito
Oliveira Pires.

FABRICA DE CERAMICA
DE
Rocha & Miguel Costa
3, Terreiro de Santo Antonio, 10 — COIMBRA
Especialidade em azulejos para revestimentos. Pannaux decorativos para interior e exterior. Timpans e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

Venda de predios

Vendem-se em praça particular, se o preço convier, no dia 24 do corrente mes, os seguintes predios:

Uma casa com 2 andares, aguas furtadas, rez do chão e jardim, no Bairro Rodrigo de Sousa Pinto, n.º 9 (aos Arcos do Jardim).

Outro de 1 andar, rez do chão, aguas furtadas e um grande quintal, na rua Bernardo de Albuquerque, 85, Celas.

A praça effectua-se no dia indicado, pelas 11 horas, na Praça da Republica, no estabelecimento de vinhos de Artur Ferreira da Cruz.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

TRIPA

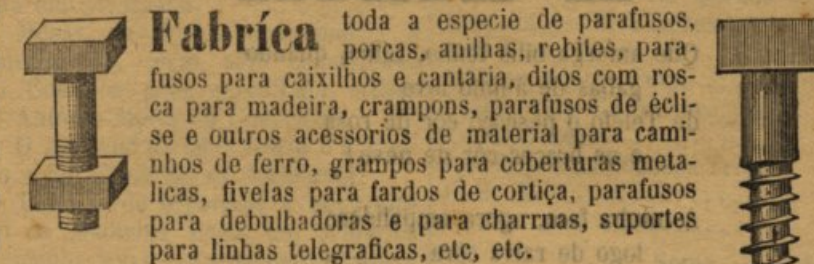
Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Fabrica mecanica de parafusos EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, offerece-se para ensino, escrituração, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações. A tratar nesta redacção.

Venda de prédio

No dia 24 do corrente, pelas 11 horas, será vendida em praça particular, se o preço convier, uma morada de casas situada no Beco do Castilho, n.º 7, com frente para o antigo quintal do Prior.
A praça realizar-se-á no mesmo prédio.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confeccionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, lecciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licéu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.
Rua de Pedro Cardoso, 95.

Pianos verticais

de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois.
Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

TIPOGRAFO

OFFERECE-SE. Quem precisar, dirija-se por carta a esta redacção com as iniciais A. M.

Fabrica de bebidas gazosas
DE Augusto Cesar Alves Teixeira
Rua de Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)
COIMBRA
Fabricam-se licores, gazosas e pirólitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.
Tambem tem á venda madeiras de pinho.

Figos e miolo de amendoa

Vende-se para revenda em boas condições.
Rua do Dr. João Jacinto, 3.

AGUA DO BARREIRO BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vêr Compra!

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinets para lacre, roupa, selos em branco para repartições.
CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.
Tipografia de algeibra, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador
Vendidos em COIMBRA pelo seu representante
NÉRY LADEIRA
Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos



PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano: 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Prodígios da guerra

Trazem-nos os jornais as notícias mais horrosas da guerra do Oriente.

E' uma luta tremenda e dos mais terríveis efeitos sem se poder prever ainda as consequências que dela podem resultar para o equilibrio europeu.

Perante o heroismo duns, vai-se amortecendo o valor doutros, embora bem mais poderosos em numero.

Os servios, os gregos, os montenegrinos e os bulgaros atacam corajosamente os turcos, indo a sua valentia muito alem do que podia esperar-se desde que a luta era tão desigual. Os turcos teem sofrido as mais tremendas derrotas.

Pergunta-se o motivo destes inesperados e tão assinalados desastres, e explicam-se, principalmente, pela incuria e negligencia nos serviços de subsistencias, de tal modo irregulares que muitos turcos teem morrido de fome nos campos de batalha.

Em Rodosto, por exemplo, só appareceram 20:000 pães para fornecer a 40:000 homens que ali desembarcaram. Davam-lhes dinheiro — 4 sôldos a cada um — mas de nada servia porque quasi não ali faltava para matar a fome a tanta gente.

Outras causas se assinalam para a derrota dos turcos, mas não deve esta deixar de figurar na cabeça do rol.

Conta um correspondente dum jornal londrino que tendo estado no teatro da guerra se lhe dirigiam dezenas de turcos estendendo as mãos a pedir pão.

Simplemente horrivel!

Em pleno seculo xx assiste-se a todo este quadro desolador e medonho dentro da propria Europa!

Para nada teem servido as conferencias da paz, antes pelo contrario cada vez mais se estuda e aperfeiçoa a arte de matar na guerra.

O aeroplano é um desses meios mais moderno e aconselhado.

A Italia foi a primeira que despejou metralha sobre o campo inimigo dos turcos.

Ha tempo fudou-se em França

L'Union pour la sécurité en aéroplanes, que tem por fim conferir um elevado premio pecuniario a quem resolver o problema da segurança absoluta dessas maquinas em pleno movimento aereo.

Se chegarem a este ponto, imagine-se o que poderão ser os efeitos desastrosos da guerra! Assim aumentará muito mais o poder homicida. E enquanto se trata de assegurar as viagens aereas dos aeroplanos, vai-se estudando tambem a forma de lhe dar caça nas alturas, tendo-se já adestrado aguias posantes para atacarem os aeroplanos e os dirigiveis.

Habitaram-as primeiro ao barulho das hélices e dos tiros, e depois collocavam iscas de carne em balões de borracha e em modelos de aeroplanos. As aguias envestiam com elles furiosamente.

Aperfeiçoado este processo de luta, ninguém duvida que uma grande porção de aguias é capaz de destruir uma flotilha aerea, ou, pelo menos prejudica-la imenso nos seus intuitos.

Bem sabemos que os aeroplanos talvez nunca venham a ser uma verdadeira arma offensiva em virtude da tempestade, os nevoeiros, a chuva e o vento influirem muito para destruir o bom exito das suas manobras, mas podem vir a representar um grande papel na guerra.

Emquanto a ultima conferencia da paz se manifestou contra o aeroplano como maquina de guerra, tudo se vai aperfeiçoando para matar gente, quer por meio de canhões em terra quer pelos tremendos couraçados que custam rios de dinheiro e que desaparecem num momento na profundidade do mar!

O que se terá adeantado na guerra daqui a algumas dezenas de anos?

Que prodígios se terão assinado na luta contra o nosso semelhante em pleno campo de batalha?

Terão as conferencias da paz conseguido que se resolvem todas as questões internacionais por meio de tribunais competentes para esse fim nomeados?

Não o acreditamos, infelizmente.

a contribuição sobre as criadas de servir, quando haja mais duma em cada casa, sobre os aeroplanos, e até sobre os pianos!

Quando toda a gente se queixa da carestia d'alimentação e de não se poder viver em Portugal com as excessivas despesas, procurando por isto melhor fortuna fora do país, é que houve a má ideia de assustar ainda mais o povo com este projecto de lei, porque a verdade é que tudo que se lance sobre os que podem ter criadas, pianos, aeroplanos, etc., virá recair sobre os que precisam mais ou menos.

Por quem são não amedrontem agora o povo com mais contribuições, a não ser que queiram ficar com um Portugal sem gente!

O JOGO

Foi levada ante-ontem ao parlamento uma representação assinada por vários representantes de colectividades republicanas de Lisboa (juntas de paróquia e comissões municipais e paróquias) na qual se pede o seguinte:

— Maior commodidade, economia e solenidade nos actos do registo civil;

— que haja urgencia na liquidação dos adiantamentos á familia rial de posta;

— que se vote sem maior delongas a lei dos accidentes do trabalho;

— que o congresso não aprove o projecto de lei autorizando o jogo;

— uma providencia legislativa que determine por uma forma clara e iniludivel o limite máximo e minimo dos vencimentos dos funcionários publicos e que obste á accumulção de empregos.

A parte que se refere ao jogo é do teor seguinte:

« Da votação parlamentar está dependente um projecto de lei que melhor fora nunca ter entrado na casa do Congresso, porque ha assuntos cuja simples discussão não nobilita, antes punge ou humilha, e esse é dos tais. Assim consideramos a chamada questão «Regulamentação do jogo de azar». Numa Republica erguida á voz de um apostolado de austeridade, de trabalho e de honra, não é licito satisfazer a tendencia essencialmente moral de marcantilismo até ao ponto de se admitir o jogo entre as occupações licitas, até ao cumulo de se industrialisar um vicio com protexão na ganhuça de uns duvidosos lucros.

Com a immoralidade não se transige nem se pactua, e a tésse da regulamentação do jogo é de natureza es-treitamente moral, embora se queira disfarçar sobre a rubrica de questão administrativa. E é por isso que o programa do Partido Republicano Português propõe a expressa prohibição de tal jogo—preceito que o congresso do partido realisado em Braga ha poucos mezes adoptou e reforçou.

Senhores Senadores e Deputados: em homenagem aos bons principios e como lição de civismo, regeita essa tentativa deploravel de serviço á Patria, esse projecto tão cheio de suspeições, sem embargo da boa-fé e da respeitabilidade dos que o assinam.

Nobilitemos o esforço salutar de quem trabalha e rebaixemos a ociosidade viciosa dos idolatras da sorte que se degradam no jogo — e probamos eficazmente o exercicio deste, sem esquecer mesmo a supressão, em tempo oportuno da propria lotaria, que, constituindo receita de uma instituição benemerita e do Estado, não deixa de ser immoral e lesiva sobretudo da economia dos humildes, dos jogadores pobres.»

Penedo da Saudade

Passamos ha dias no Penedo da Saudade e vimos ali afixado numa oliveira do talude da rotunda, um annuncio de que se vende aquele terreno.

Sempre supozemos que esse bocado d'olival era propriedade da Camara; mas agora ficamos sabendo que é propriedade particular.

Está naturalmente indicado que esses metros de terreno passem á posse do municipio, não vá alguém tentar fazer ali alguma edificação.

Alí fica o aviso a tempo de dar remédio ao caso que apontamos.

E depois que grande beneficio para o publico retirar dall as oliveiras que tiram a vista daquele soberbo panorama!

Respeitando as crenças

Numa das estações do caminho de ferro do Norte, e em carruagem de 2.ª classe, em que viajava, entraram dois passageiros: um deles, pelo talhe e seriedade do traje e barba rapada, parecia ser padre; o outro decentemente vestido, corpulento, aparentava ter os seus 50 anos, e ser amigo do primeiro.

Pela compostura do porte e maneiras polidas, mostravam aqueles individuos ser pessoas da sociedade, e portanto dignos das devidas atenções.

Como amigos de longa data assentaram-se o mais comodamente possível, e desde logo encetaram uma franca e animada cavaqueira.

Eu, em principio e em logar mais afastado guardava o conveniente silencio, não ligando atenção á locuacidade dos dois amigos, meus companheiros de viagem.

A conversa versando sobre vários assuntos, abordevi finalmente a um que me despertou a atenção, não por curiosidade, mas por interesse. Era o lado politico, referente á Separção da Igreja do Estado, com a sua consequente — as pensões — ao clero secular.

Com franquesa gostei de ouvir a argumentação ferrenha do padre e a lucida exposição das suas ideias; com a lógica indestrutivel dos factos defendia inergicamente a lei da separação e o seu alcance juridico, moral e social, deixando assim vencido o seu amigo e antagonista.

De tudo quanto ouvi fiquei concluindo que aquele intelligente sacerdote era um bom liberal e pensionista do Estado.

Agora o que altamente me encomodou foi a maneira imprudente e indelicada de dois rapasolas esquisitamente vestidos, e tambem passageiros no mesmo compartimento, que sem espirito nem graça queriam fazer espirito, alvejando, nos seus pifios diçotes, o pacifico padre, que mais prudente do que eles, fazia-se despercebido: eram dois manequins de monocolo assestado e ponta de charuto ao canto da boca, dando-se ares de jeunesse-dorée e que pelos ademanos pedantesos calam no mais fundo ridiculo. Nesta altura dava o comboio entrada nas agulhas, e como tivesse de sair na estação terminus da minha viagem, despedi-me cortezmente de todos, deixando ainda lá esses dois parleurs imbecis, movidos pela manivelha falsa do charlatanismo.

Era bem melhor que o tempo da viagem fosse por elles encurtado numa conversação amena e instrutiva, ou com episodios alegres e chistosos, proprios da mocidade folgasá, sem ultrapassar a balisa da boa educação e respeito pela sociedade.

Com franquesa digo: se me fosse possível prolongar o passeio em companhia dos tais afdalgados doutorinhos, sempre procuraria enseo para, com toda a diplomacia, lhes lembrar a leitura da Constituição Política da República Portuguesa, que no seu artigo IV promulga a inviolabilidade da liberdade de consciencia e de crença, e ainda a doutrina dos artigos V e VI em que o Estado reconhece a igualdade politica e civil de todos os cultos, garantindo o seu exercicio, e que ninguém pôde ser perseguido por motivo de religião, etc.

E' portanto sempre conveniente, como bom cidadão, respeitar a sociedade, guardar conveniencias e acatar as leis que nos regem, com um prudente espirito de tolerancia, a que já Stendhal chamou — uma prudente polidês.

Vou portanto terminar este insipido e desprezencioso escrito, mas antes de o fazer não posso deixar de transcrever para aqui, por vir a propósito, duas conceituosas anedotas do laureado critico e escritor Ramalho Ortigão, nas suas impressões de viagem á Itália, a que deu o nome de Flores de Roma:

« Um dia numa das paragens dos tramways, na Praça de Venezia, um condutor, respondendo grosseiramente a um sacerdote que lhe pedira uma indicação de itinerário, teve uma fraze ambigua a respeito da convivencia do eclesiástico com duas senhoras que o acompanhavam. Um sujeito alto, corpulento, de bigodes grizalhos, assistindo ao dialogo da plataforma de uma

das carruagens, apeou-se, agarrou por um braço o condutor, e disse-lhe:

— Peça perdão a esse senhor.

O condutor, vigorosamente sacudido, murmurou submissamente:

— Scusi.

Ao sacerdote, que se descobrira, o dos bigodes grizalhos, crescentou:

— Não me agradeça, porque eu não gosto de padres; mas sou garibaldino, defendi com as armas na mão, e defendo ainda, desarmado, quando a ocasião se offerece, a liberdade que assiste a cada um de ter em religião as ideias que quizer, e não tolero que na minha presença alguém falte ao respeito a um cidadão que a circunstancia de vestir uma batina inibe de esbofetear quem o insulte.»

« De outra vez, tendo regressado de Frascati num domingo ao anoitecer, e descendo em tramway a Via Nazional, presenciei uma descompostura dada por um passageiro a um frade capucho, que humildemente lhe pedia perdão de, contra a sua vontade, o ter empurrado ao entrar no trem. Outro passageiro, acompanhando uma joven senhora, que como eu voltava de Frascati trazendo no regaço um grande ramo de rosas, chamou o condutor e disse-lhe serenamente:

— Queira mandar apaar este senhor que está insultando um frade.

O condutor puxou a campainha, a carruagem parou, e com o tático assentimento geral, (a carruagem vinha cheia), o frade descompunha o frade, saiu.»

LEVI CORREIA.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Tomaz d'Aquino e Fernando Monterroso, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Alfere do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Alvaro Ferreira, 50 dias de licença; alfere de infantaria 24, sr. Gaspar Ferreira 40 dias de licença; alfere de infantaria sr. Guedes Bacelar, continua na situação de inactividade temporaria.

Inspeccionou tambem 9 praças de pret, sendo arbitradas licenças a 8, e julgada incapaz do serviço activo 1.

Hospital militar

Por se ter ausentado para o estrangeiro, com licença, o sr. dr. Baeta Neves, assumiu a direcção do hospital militar desta cidade, o sr. dr. Fernando Monterroso, capitão medico comandante da 2.ª companhia de saude.

2.º grupo de companhias de saude

Começaram nesta cidade os cursos de enfermeiros para habilitação dos 2.ª e 1.ª cabos aos postos immediatos. Estes cursos duram 4 semanas. São regidos pelos srs. drs. Monterroso e Custodio Pessa.

Tomou, internamente, conta do comando da 5.ª companhia de saude, durante a ausencia do sr. dr. Baeta Neves, o sr. dr. Custodio Pessa, subalterno das companhias de saude.

Que falta de juizo!

Conta a Gazeta da Figueira que em uma localidade daquelle concelho foi festejado com foguetes, comprados por subscrição entre os principais habitantes do logar, a chegada ali duma carreta para transporte dos cadaveres, havendo á noite dança ao som do harmonium!

E' por esta e por outras que cada vez mais se torna urgente tratar da criação de manicômios!

Provavelmente no dia da estreia da carreta haverá fogo d'artificio e balão!

Uma fera

Na freguezia de Pedralva, concelho de Braga, um gatuno entrou para roubar, em casa de uma mulher, que havia saído e deixara no berço um filhinho de 14 mezes de idade. O malvado, encontrando no berço a creancinha, vibrou-lhe oito facadas no ventre com uma faca de cosinha. Quando a mãe da creancinha chegou a casa e a encontrou morta, alvorotou toda a vizinhança, sendo preso o miseravel assassino.

Camara Municipal

Sessão de 12 de Novembro

Presidiu o sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, comparecendo os vereadores efectivos srs. Vilaça da Fonseca, Frederico Graça e Adriano Lucas; e os substitutos srs. Madeira Junior, Simões Favas, Correia Amado e Neves Barata.

Lida e aprovada a acta da ultima sessão, procedeu-se á leitura do expediente, que teve o devido destino.

Cofre — Entradas: saldo da semana antecedente 8:138\$009 reis; cobrança durante a semana 4:397\$147.

Saldas: entrega por conta da Camara 6:665\$308; depositado na Caixa Geral por conta dos fundos de viação 65\$190 reis.

Saldo em cofre 5:804\$658 reis.

O sr. Presidente informa a Camara de que com os vereadores Vilaça e Lucas e em cumprimento da resolução tomada havia feita entrega em Lisboa ao sr. Ministro do Fomento da representação em que se pedia a conclusão dos trabalhos da linha ferrea de Coimbra a Arganil; o estudo de uma linha que partindo desta ultima localidade tivesse o seu terminus na Covilhã; e que a linha a construir do Entroncamento, por Tomar a Ancião e Condeixa, viesse até esta cidade.

A secundar este pedido encontram-se tambem representadas as dignas Associação Commercial e Sociedade de Defesa e Propaganda desta cidade.

No que respeita aos beneficios que tambem advinham á laboriosa cidade da Covilhã, foi tambem identico pedido feito por representantes da Associação Industrial, Camara Municipal e outras importantes colectividades dali.

O sr. Presidente informou mais que o sr. Ministro do Fomento prometera envidar todos os seus esforços para que justiça fosse feita a estas duas cidades.

Haviam procurado tambem o sr. Ministro da Guerra a quem pediam a conservação da banda do 33 nesta cidade, e a cedençia de 300.ª de terreno em alinhamento da cerca de Sant'Ana para alargamento da Alameda do Jardim. Sobre o primeiro ponto o sr. Ministro respondeu que ordenara a ida da banda para Elvas, por ali não haver nenhuma, e portanto não podia retirar a sua ordem.

Quanto á segunda parte, que não era das atribuições do Ministro a cedençia de terrenos, embora se trate de interesse publico, devendo por isso a Camara dirigir-se ao Parlamento.

Lido um officio do Provedor da Assistencia, sr. dr. Cassiano Neves, pedindo para a Camara empregar nos seus serviços quinze operarios sem trabalho.

O sr. presidente dá conhecimento á Camara de que não lhe tendo sido possível atender a este pedido, ordenara que lhes fossem fornecidos alimentos, e conseguiu que pelo Governo Civil fossem passadas as competentes guias de regresso a Lisboa.

Outro officio dos professores primarios de S. João do Campo, pedindo o concurso da Camara para a festa escolar que projectam levar a effeito em 15 de Maio.

Enviou para a policia a copia de uma queixa feita por um vigia municipal em serviço no posto dos Arcos do Jardim que alta madrugada fora maltratado por um grupo de academicos embuçados que não pode reconhecer.

Demitiu a seu pedido o cantoneiro José Gaspar, de Taveiro, nomeando para o mesmo logar João Correia.

Mandou elaborar orçamento para as despesas a fazer com o transporte das terras depositadas na rua Antero do Quental, para umas grades de ferro para o muro de suporte que está a acabar de ser construido naquela rua, despachou varios requerimentos, etc.

Um pedido

Um nosso presado amigo e assinante a quem não são indifferentes os magnificos panoramas de Coimbra, pede-nos que lembremos á Camara a conveniencia de mandar collocar três bancos na meia laranja do Alto do Pio.

Diz o nosso amigo que é tão bella aquela vista que dá bem para se parar ali meia hora, mas... sentado.

S. Francisco d'Assis e as aves

(De Jacques de Voragine)

Com a sua candura de Pomba, S. Francisco exortava todas as creaturas ao amor de Deus.

Prégava ás aves que o escutavam, deixando-se apanhar por ele, e não retomando o vôo sem sua permissão.

Contigua a cela do santo, no convento de Poreiuncula, uma cigarra cantava; S. Francisco estendeu para ela a mão exclamando:

— Cigarra, minha irmã, vinde a mim!

Obedecendo o insecto, o santo acrescentou:

— Canta, minha irmã, louva o teu creador!

Recusava apagar as lampadas e as candelas, para não profanar a luz soprando-a.

Andava com subtilês por consideração ao espirito de que ele supunha as pedras animadas; os vermes que encontrava punha-os á beira dos caminhos para que os não esmagassem os transeuntes e proporcionava mel ás abelhas no pino do inverno para que não soffressem privações.

A contemplação do sol, da lua e das estrelas enchia-o de uma alegria indescriptivel e exortava-os tambem a que amassem o creador.

Um dia, atravessando os campos do Veneto, encontrou uma grande multidão de aves cantando,

O santo disse ao seu companheiro: — Eis ali as aves, nossas irmãs, louvando o seu creador. Vamos nós tambem orar com ellas.

Mas como o gorgear dos passarinhos o não deixassem ouvir a sua propria voz nem a do companheiro, disse-lhes:

— Queridas irmãs, cantai com menos força até que tenhamos recitado as nossas orações.

E as aves, obedeceram, e só quando ele acabou e lhes deu permissão continuaram cantando ruidosamente.

Dontra vez, encontrando no seu caminho um bando numeroso d'aves, saudou-as com ternura e disse-lhes:

— Tendes, minhas irmãs, excellentes razões para saudar o vosso creador que lhes deu essa bela plumagem, essas excellentes azas para voar, fez para vós esta limpida atmosfera, permitindo que viveis inteiramente alheias a cuidados.

Os passarinhos tinham-se posto a escutá-lo atentamente, e nem um só voou antes que ele acabasse de falar!

LUIZ LEITÃO.

Pessima ideia!

Foi ha poucos dias apresentado ao parlamento por um deputado um projecto de lei aumentando a contribuição sumptuaria pela elevação dumas taxas e criação dontras.

Neste numero entra, por exemplo,



Bispo Conde

Passou ontem o aniversário natalício de S. Ex.^a Rev.^{ma} o sr. Bispo Conde. Habitado de longa data a distinguir os homens pela sua conduta social, pelas suas acções, e nunca pelo seu credo político, curvamo-nos reverentes ante a figura nobre do venerando prelado, cuja passagem na diocese de Coimbra está assinalada pela maneira mais brilhante.

No longo trajecto da sua vida as suas meritorias obras impõem-se como modelo da mais sã e perfeita virtude.

O Bairro Operário, o tesouro inegualavel da Sé Nova, a protecção sempre dispensada á arte local, a restauração da Sé Velha, o auxilio á pobreza envergonhada, emfim a magnitude da sua alma, são predicados que nunca nós, como filhos de Coimbra, devemos esquecer.

Pelo seu aniversario as nossas sinceras felicitações.

Conferencia politica

O sr. dr. Alfredo Pimenta fez no domingo uma conferencia no Centro Evolucionista desta cidade, subordinada ao tema: — *O momento politico nacional e o partido evolucionista.*

Falou do modo de ver do referido partido sobre os mais importantes assuntos que preocupam o pais, nesta occasião.

Manifestou-se pela amnistia aos presos politicos e pela necessidade de atrair os bons portugueses que militaram nos partidos monarchicos ao partido republicano, pois é preciso trazer bem unida a grande familia portuguesa e não em constantes lutas de odios e vingancas.

A conferencia foi muito concorrida, sendo o illustre orador muito aclamado.

Para Marrocos

Alguns operarios desta cidade tem ido para Marrocos, onde, segundo consta, não tem encontrado a fortuna que esperavam.

Ai fica o aviso.

Cantina Escolar

Continuam as almas generosas auxiliando poderosa e eficazmente esta benemerita instituição.

Ultimamente recebeu ella da sr.^a Marquesa de Pomares a quantia de 5\$000 réis; do ativo gerente dos Grandes Armazens do Chiado, sr. Joaquim Sal Junior, 2 cortes de fazenda para premiar outras tantas creanças da Cantina, e ainda 3 tubos de pasta dentifrica para auxilio do tratamento dentario, agora obrigatorio na Cantina; do sr. João R. Martins escovas para dentes, e do sr. Zacaria Esteves, agente da Companhia Figueirense de Navegação, 16 litros de oleo de figado de bacalhau para tratamento das creanças.

Bem hajam os illustres e benemeritos cidadãos que auxiliam todas as obras de bem, em cujo numero está incluída a Cantina Escolar.

"Palace-Hotel"

Instalado no magnifico predio do sr. Julio da Cunha Pinto, uma das construções particulares mais grandiosas de Coimbra, sito na Avenida Navarro, inaugurou-se no domingo o *Hotel-Palace*, de que são proprietarias as sr.^{as} D. Maria da Encarnação A. de S. Vieira & Filhas.

E' incontestavelmente um dos melhores hotéis de Coimbra, não só pelo local em que está situado, mas ainda pelas ótimas condições em que se encontra, obedecendo aos mais recentes

Escola officina

Tem merecido o melhor acolhimento da parte do publico a empresa a que se propôs o sr. Adriano do Nascimento, de fundar em Coimbra uma *escola officina*.

Porque nós fomos sempre strennos defensores da educação das crianças, os futuros cidadãos desta nossa patria, louvamos os esforços deste nosso amigo e fazemos votos pelo triumpho completo da sua ideia.

Esta *Escola officina* é unica e exclusivamente da iniciativa do sr. Nascimento, nada tendo com outras instituições já fundadas em Coimbra.

Concelho de Condeixa a Nova

Costa, diz que o logar de Condeixa a Nova, não sendo mais do que um casal chamado do Outeiro, o sr. D. Manoel passando para Galliza e agradando-se da amenidade do sitio, mandou se fundasse nelle igreja. (*)

Pinho Leal diz que enquanto era aldeia se chamava Casal do Outeiro ou simplesmente Outeiro; que em 1500 esteve aqui o sr. D. Manoel quando ia para S. Thiago de Galliza, e lhe deu então o fóro de villa, mandando por essa occasião fazer a igreja por a antiga ser muito velha e pequena; que o mesmo sr. D. Manoel lhe deu fóro em Lisboa a 3 de junho de 1514, etc. (*)

Estes auctores dizem que no tempo do sr. D. Manoel foi mudado o nome de Outeiro para o de Condeixa a Nova.

Parece-nos que poderemos mostrar que antes do reinado do sr. D. Manoel (1495-1521), existia tanto o logar de Condeixa a Nova como o do Outeiro, e que não houve mudança de nomes.

No archivo da Camara de Coimbra existem, entre outros, os seguintes documentos: (*)

«LXXIII—Accordam do desembargo

(*) *Corographia Port.* T. 3.^o Cap. 6.^o do padre Antonio de Carvalho da Costa.

(*) *Portugal antigo e moderno*, de Pinho Leal.

(*) *Indice Chronologico dos pergaminhos e foraes existentes nos archivos da Camara Municipal de Coimbra*, por J. C. Ayres de Campos.

Fusão de sociedades

Dizem nos estar para breve a fusão do Gremio Literario Recreativo com a sociedade do Tiro.

Ficará assim uma agremiação com mais de 300 socios com os melhores elementos de vitalidade.

Continuarão as secções de tiro em Celas, patinagem numa casa da Estrada da Beira e equitação na Avenida Sã da Bendeira.

Providencias

Ainda se encontra deslocado parte do gradeamento em frente da estação telegrapho postal.

Chamamos para o caso a atenção do sr. director das obras publicas.

Para juizo

Foi ontem enviada para o poder judicial, Carmen Neves, de 25 anos, de S. João do Campo, acuzada de infligir maus tratos aos animais.

Segundo a participação enviada para a policia, a Carmen fez um largo ferimento com um fouchino num joelho, por este haver partido numa corda a que havia sido preso, vindo a morrer dias depois de lhe ser feita a ferida.

E' um triste caso que bastante deprime a sua autora e para quem é justo todo o rigor da justiça previsto nestes casos e que estamos certo lhe será imposto, para bem da moralidade.

Tribunal marcial

Provavelmente não funcionará esta semana o tribunal marcial desta cidade.

Queixa

Constancia Lopes, que vende carne na rua Direita, queixou-se á policia que havia sido ludibriada por Manuel Rito, de Alvares, concelho de Gois, burlando-a em 5\$000 réis, fujindo em seguida para Lisboa.

Perdeu-se

Amaro Marques, residente na Ega, perdeu ha dias uma certidão de idade e termo de fiança, entre a Sé Velha e o Liceu Central desta cidade, pedindo a quem tiver achado os ditos documentos, a finés de lhos remeter para aquela localidade.

Esclarecimento

Escreve-nos o nosso amigo Henrique Fernandes Giraldo, de Casconha, dizendo-nos que a comissão paroquial não tratou em nenhuma das suas sessões de qualquer assunto referente á Camara e ao logradouro que foi vedado em Casconha, caso a que se refere a carta daquela localidade publicada nesta folha em 13 do corrente, mas a proposito informou o nosso correspondente, que essa questão foi levantada por varios membros da referida junta e que seria oportunamente submetida a uma sessão extraordinaria, cujo alvitre não pode ser aprovado com a respectiva maioria. Contudo aguardamos quaesquer esclarecimentos nesse sentido.

Arrematação

E' no dia 28 do corrente que serão arrematadas nos paços do concelho as barracas do mercado para a venda de carnes verdes, bem como as duas lojas, na rua das Colchas e Praça do Comercio, para o mesmo fim.

Récita

Um grupo de academicos da Universidade projecta levar a efeito uma *récita*, que nada terá com a dos quintanistas.

Novo estabelecimento

O nosso amigo sr. Pompeu Trindade, acaba de inaugurar no bairro alto um novo estabelecimento destina-

d'el-rei, confirmando e mandando cumprir a sentença, dada em Santarem aos 27 de Novembro de 1450, na qual fóra julgado que os logares de *Condeixa*, *Anobra* e *Pereira*, eram da jurisdicção de Coimbra.

«LXXI—Traslado da sentença do corregedor na Extremadura, dada em Condeixa aos 13 de Novembro de 1450.»

São dois documentos em que se faz menção do logar de Condeixa, e que foram passados muito antes do reinado do sr. D. Manoel.

E que Condeixa a Nova já existia no reinado de D. Sancho I, (1223-1248), vê-se no livro 4.^o dos Padroados do mosteiro de Santa Cruz, em um documento que diz: — «Contracto e composição em que interveio o bispo D. Egas, feito entre o prior de S. João d'Almedina, e o reitor de S. Pedro de *Condeixa a Velha*, sobre os dizimos e ofertas do logar do Carrascal (que já não existe), junto a Alcabideque, feito em 16 de Outubro da era de 1265 (1227 da era christã).

Ora como na era de 1227 havia a igreja e povoação de Condeixa designada a *Velha*, é por que já então existia outra Condeixa mais moderna.

Foral de Condeixa

Foi effectivamente dado pelo sr. D. Manoel a Condeixa o fóro de villa, como se vê do seguinte resumo:

do á venda de hortaliças e outros generos necessarios á vida.

Felicitando o pela sua ideia, igualmente felicitamos os habitantes do bairro alto a quem foi oferecida a comodidade de se sortir diariamente sem que seja forçado o calcarrar o caminho do mercado.

Aberto que ali seja o novo talho, que diga-se de passagem e sem viltumbres de vaidade, tantas vezes aqui reclamamos, fica o povo do bairro alto com um melhoramento importante para a sua vida doméstica.

Emigração

Na semana finda em 16 do corrente mês de Novembro, foram passados na secretaria do Governo Civil de Coimbra 105 passaportes, sendo 105 para diferentes pontos do Brazil e 1 para Montivideo, e dois bilhetes de identidade, um para o Rio de Janeiro e outro para Santos.

Os impetrantes foram acompanhados por 26 pessoas de familia.

Roubo

Ao sr. João Carlos Maia, residente na rua das Azeitiras foi roubada uma bicicleta, quando esta se encontrava ao fundo das escadas da sua residencia. A policia procede.

Ministro da Guerra

Como se pôde ver do extracto da sessão da Camara, que hoje publicamos, o sr. Ministro da Guerra foi dum a amabilidade extrema para a comissão de Coimbra que ha dias lhe pediu o regresso a esta cidade da banda de infantaria 35 e a cedencia duns metros de terreno da cerca de Santa Ana!

Registamos o facto.

Preso politico

Deu entrada na Penitenciaria desta cidade, o preso politico Vasconcelos Velga, que foi preso a bordo.

Numismatica

E' hoje exposta na casa de maquinas Singer a numerosa coleção de moedas antigas, muitas de raro merecimento, notas, veronicas e medalhas d'exposições, que está encarregado de vender o nosso amigo sr. Diamantino Dinis Ferreira. Porque vimos já essa coleção podemos afirmar que é digna de apreciar-se.

Fonte

Vai ser construída uma fonte publica no logar do Sargento Mór.

Calção de predios

Apesar do edital da Camara e de avisos a alguns proprietarios, vêem-se por ai muitas casas ainda com as suas frontarias com absoluta falta de limpeza.

Então não haverá meio de fazer entrar isto no bom caminho?

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 18
DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.^o officio, Faria, carta precatoria vinda da comarca da Figueira da Foz, para penhora, extrahida da execução hipotecaria que Luiz Duarte da Encarnação move contra Duarte de Melo de Figueiredo e esposa, residentes na quinta de Taveiro.

— Ao escrivão do 5.^o officio, Perdigão, carta precatoria vinda da comarca da Figueira da Foz, para penhora, extrahida da execução hipotecaria que Manuel Lopes move contra Duarte de Melo de Figueiredo, residente na Quinta de Taveiro.

«Dom Manoel per graça de Deos Rey de Portugal e dos Algarves...»

«A quantos esta nossa carta de Foral dada á nossa villa de Condeixa virem... visto assi ho Foral verdadeiro e antigo da dita villa...»

«Porquanto he termo da nossa cidade de Coimbra, e de sua jurisdicção, declaramos que os direitos seguintes se hão regular e levar segundo ho dito Foral de Coimbra nestas cousas seguintes, a saber...»

E termina assim:

«E portanto mandamos, que todas as cousas contheudas neste Foral, que nós poemos por Lei se cumprão pera sempre, do theor do qual mandamos fazer tres: hum delles per a camara da dita villa; e outro per a ho Senhorio dos ditos direitos; e outro per a nossa Torre do Tombo, pera em todo o tempo se poder tirar qualquer duvida, que sobre isso possa sobrevir. — Dada em a nossa muy noble e sempre leal cidade de Lisboa, tres dias de Junho do Noscimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil quinhentos e quatorze. — Fernam de Pina ho sobscrevi e concertei em dez folhas menos cinco regras com a sobscricção.» (*)

O Foral destinado á camara não existe no archivo da camara de Condeixa, nem o sr. João Correia Ayres

(*) Acha-se no Livro dos Foraes nobes da comarca da Extremadura. Fl. 115, que se guarda no Real Archivo.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS. — Ontem fizeram anos a menina Graciosa, filhinha do nosso velho amigo sr. Antonio Viriato Pereira de Moura, e o nosso amigo sr. Octavio Mendes de Brito, 1.^o sargento cadete e distinto aluno da nossa Universidade.

As nossas felicitações. — Hoje tambem passa o aniversario natalicio da sr.^a Guilhermina Bastos da Silva Fontes, dedicada esposa do nosso apreciado colaborador sr. Joaquim Rasteiro Fontes. Muitos parabens.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Depois dum longa viagem pela Europa, tivemos o praser de abraçar nesta redacção o nosso presado amigo sr. José da Silva Castanheiro.

S. ex.^a partiu para a Figueira. — Esteve nesta cidade o sr. Francisco da Mota Arnaldo, da Pampilhosa da Serra.

Crème Simon

O ideal para as senhoras é o possuírem uma boa carnação e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sã e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da *Crème Simon*, do *Poudre* e do *Savon Simon*. Exigir a verdadeira marca.

Turismo

Paul Meille, director do *Pyrenées & Ocean*, semanario de propaganda turistica, escrevendo de Madrid para a sua folha a proposito do congresso que ali se tem realisado, teve uma amavel referencia para Coimbra, na seguinte passagem:

«A verdade é que pela primeira vez depois da abertura do congresso, fraternisou-se. Trocaram-se *toasts*, vivas, trocaram-se os copos, trocaram-se amabilidades; julgar-nos-iamos de volta aos dias de Coimbra ou do Porto...»

Ainda bem que se não esquecer lá fora do modo como os congressistas do turismo foram recebidos em Coimbra.

Um projecto de lei

Foi apresentado á Camara dos deputados um projecto de lei pelo qual será declarada de utilidade publica urgente a expropriação até um décimo das terras claramente mal utilizadas pela cultura ou arborisação, dos proprietarios que tenham, ao todo mais de 500 hectares, e de que metade da superficie aravel não esteja aproveitada em cultura regular, pelo menos trienal.

Os terrenos expropriados serão divididos em lotes de cerca de 16 hectares e serão cedidos pelo Estado a familias de colonos do centro e do norte do pais, tendo preferencia as familias de agricultores mais numerosas.

VIDA ASSOCIATIVA

Com grande concorrência effectou-se uma importante reunião magna, da classe dos fabricantes de calçado, no passado dia 17, para protestar contra a venda do calçado estrangeiro no mercado português, o que acarreta grandes prejuizos para a classe.

Sobre o assunto falaram os srs. Oscar Mandlay, José d'Almeida, Alfredo Soares, Domingos da Cruz e outros. A assembleia aprovou por unani-

meidade uma moção de protesto e resolveu publicar um manifesto.

— Ontem renuiu-se a direcção do sindicato dos alfaiates que tratou de assuntos de interesse para a classe.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Feijão vermelho, trigo, milho, etc. Columns include item name and price.

Libras, 5\$080. Ouro graudo, 10%. Ouro meudo, 8%.

Agradecimento

Manoel José da Costa Soares, não podendo apresentar pessoalmente os seus agradecimentos a todas as pessoas que durante a sua doença se interessaram pelas suas melhoras, procurando uns em sua casa informações e outros pedindo ás pessoas que mais de perto conviviam, vem por este meio testemunhar-lhes o seu mais sincero e sentido reconhecimento.

Não deve, no entanto, deixar de destacar de entre todos o seu tão querido amigo e abalizado clinico dr. José Rodrigues de Oliveira, que mais do que como o homem de ciencia, da qual tão bem soube usar em beneficio da sua vida, foi de uma dedicação e carinho que jamais poderá esquecer.

Não pode deixar tambem de especialisar neste agradecimento os seus queridos amigos José Duarte dos Santos Canas, Antonio José Dantas Guimarães e Adriano Marques, a quem está muito grato pelos grandes e desinteressados serviços que lhe dispensaram durante a doença, servindo-lhe quasi sempre de enfermeiros.

A todos os seus amigos e mais pessoas que lhe manifestaram a sua estima, os seus mais sinceros agradecimentos.

OBITUARIO

Com avançada idade, faleceu, no visinho logar de Celas, o sr. José Vieira, pai do nosso amigo sr. Abilio Augusto Vieira.

O extinto era um cidadão muito prestavel e foi um funcionario muito zeloso e muito estimado nas Obras Publicas.

A familia enlutada, especialmente a seu filho, enviamos as nossas sentidas condolencias.

Faleceu nesta cidade a sr.^a D. Maria da Conceição de Castro Pina de Vasconcelos, esposa do sr. José Marta da Costa; aspirante telegrapho postal, proprietario em Arganil.

O nosso pésame.

Realizou-se no domingo, com grande concorrência, o enterro do menino Julio, filhinho querido do sr. tenente Luis Nunes de Carvalho, e neto dos srs. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho e José Maria Mendes de Abreu.

Aos pais e avós da infeliz criança, acompanhamos no seu grande pesar.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D'FRANCK CONTRA PRISÃO DE VENTRE 115 ANOS D'EXISTENCIA

ta Cruz, onde se menciona pela seguinte forma:

«Ereção da freguezia de Santa Christina de Condeixa a Nova, tirada de parte da freguezia de S. Pedro de Condeixa a Velha, e de parte do Sebal, pelo Nuncio, no anno de 1541.»

A parte do póente do logar de Condeixa a Nova, pertencia á freguezia do Sebal, e a parte nascente, incluindo a igreja de Santa Christina, pertencia á freguezia de Condeixa a Velha.

O logar do Outeiro continuou a fazer parte da freguezia de Condeixa a Velha até 1836, em que o annexaram á de Condeixa a Nova.

Este logar do Outeiro era situado na parte presentemente designada pela rua de Santo Antonio, largo do conde de Podentes, rua da Fonte, fonte do Outeiro, e largo do Outeiro, onde havia a capela de S. Geraldo.

O logar de Condeixa a Nova e parte do do Outeiro, soffreram grande destruição pela invasão franceza, sendo incendiados mais de 40 edificios, como se vê de um mappa, que possuímos, feito por Felix Lourenço em 1811, no qual se designam a côres as casas incendiadas.

(Continua.)

WENCESLAU MARTINS DE CARVALHO,

* Folhetim da "Gazeta de Coimbra,"



Montemor-o-Velho, 18-11-912. — No dia 16 houve reunião dos 40 maiores contribuintes, para deliberarem sobre um emprestimo que a Camara pretende contrair, superior a réis 1:000\$000, destinado á construcção dum matadouro Municipal e modificação da escola do sexo masculino «Conde Ferreira», de ha anos arruinada. Foi aprovada a pretensão pela quasi totalidade dos convocados.

Qualquer das obras representa serviço urgente e indispensavel, cuja iniciativa honra os iniciadores.

Oxalá nenhum obstaculo surja e em breve se veja a sede deste concelho dotada com dois melhoramentos de reconhecida necessidade.

A casa que atualmente serve de matadouro não satisfaz a condição alguma de asseio e hygiene, sendo bom muitos desconhecê-la.

A escola, situada em ótimo local e com bom recreio, esteve uma temporada servindo de palheiro e agora já nem para isso se aproveitava!

Somadas as rendas de casa que a Camara tem pago, ainda cresce dinheiro se tivesse sido feita a obra logo que se tornou necessária.

A digna comissão administrativa camarária, as nossas felicitações e que se interesse sempre pelo municipio.

Tem estado instalado um cinematógrafo no teatro desta vila dando já quatro sessões; ontem foi a mais concorrida.

Algumas pessoas não tem ido ali com receio de que os costumes turbulentos perturbem o socego naquela casa; é bom que quando eles aparecerem, que são sempre os mesmos, sejam á primeira expulsos, se não fizerem caso d'admoestações. Quem para ali vai com as familias, que estar livre de inquietações e não ouvir grosserias desagradaveis, que só podem trazer dissabores e afasta a concórdia duma casa tão bem construída e asseada, prejudicando a associação a que pertence.

O teatro não é taberna nem baraca de feira; a educação ali é indispensavel e quem se não quer sujeitar ás prescrições disciplinares da casa, faz melhor figura não indo lá e assim todos lucramos.

A quem competir lembramos a limpeza das esquinas, verdadeira imundície, causando até náuseas a quem por ellas transita; e então a denominada do Lagar... — C.

Ameal, 18-11-912. — Na igreja desta freguesia realizou-se ontem uma festividade, custeada pelo sr. António Ferreira Costa, que assim quiz deixar assinalada a sua ultima estada na sua terra natal.

A festividade constou de missa e sermão e foi presidida pelo nosso amigo revd. Hermano António de Sousa, que no final ofereceu um opiparo almoço áquele senhor e a outros amigos.

Assim como os nossos intrépidos portugueses dour'ora que se propunham conquistar terras novas assinalavam a sua partida com actos de verdadeira fé, ainda hoje alguns portugueses, ao conquistar a sonhada felicidade que julgam no Brasil, não abalam de suas terras sem que manifestem os protestos da sua crença! — C.

Castelo Viegas, 20-11-912. — António Augusto, residente em Castelo Viegas, requereu á tempo á Camara Municipal deste concelho, o alinhamento da estrada compreendida na zona de «Carnaz Berlingas», em virtude da referida estrada ter ruído sobre a sua propriedade em consequência da instabilidade do solo; baseando-se á sua reclamação no intuito de readquirir o terreno que legitimamente lhe pertence a fim de o cultivar e salvar algumas arvores frutíferas que se acham retorecidas devido á compressão do terreno. Porém, ontem foram ao respectivo local os srs. camaristas e depois de examinarem o terreno lhe indicaram que o meio mais pratico, seria mandar construir um muro ao longo da estrada, alegando que era essa pretensão que se achava expressa no requerimento que a Camara recebera e que se achava deferido.

Tal asserção, a não obedecer a um propósito, garantimos que é mal interpretada por que nunca o reclamante pediu alinhamento para levantar o muro e nesse caso continuará insistindo até que lhe seja restituído o terreno que lhe pertence, deixando á camara o direito de fazer as reparações como lhe compete, visto contender com a conveniência publica.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Novembro de 1912.

O vice-presidente,
M. A. Rodrigues da Silva.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do prédio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola official de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

O Escrivão,
Artur de Freitas Campos.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 5 do proximo mez de Dezembro, pelas 13 horas, ha de arrematar nos Paços do Concelho, pelo futuro ano de 1913, o seguinte:

Barcas de Passagem: — Carvalhosas, Almeige, Casais, Pê de Cão, Taveiro, S. Martinho d'Arvore, Quimbres, Ameal, e Monte-são.

Limpeza de Ruas: — Logares de S. Martinho d'Arvore, Eiras, Cernache, S. João do Campo, S. Silvestre, Taveiro Almalaguês, Souzaelas e Pedrulla.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Novembro de 1912.

O vice-presidente,
M. A. Rodrigues da Silva.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 5 de dezembro proximo futuro, pelas 13 horas, ha de arrematar nos Paços do Concelho, na rua de Bordalo Pinheiro.

Joaquina Carvalho, de Coimbra, de 3 anos, sepultado no dia 13.

Mariana Morgada, ignora-se, de Coimbra, de 70 anos, sepultado no dia 13.

José Tito da Silva Lizardo, filho de Tito da Silva Lizardo, e Maria Isabel, de Coimbra, de 37 anos, sepultado no dia 13.

Margarida da Conceição Sousa, filha de José de Sousa Trovão e Sebastiana Antunes, da Figueira da Foz, de 53 anos, sepultada no dia 14.

Manuel, filho de Joaquim Mendes Macedo e Alsira Bernardo Macedo, de Coimbra, de 3 horas, sepultado no dia 15.

Mannel de Oliveira Peça, filho de Antonio Luis Peça e Ana da Piedade, de Coimbra, de 63 anos, sepultado no dia 15.

Maria Florencia Alves, filha de José Antonio Bordalo e Joséfa Florencia, da Mealhada, de 74 anos, sepultada no dia 16.

Julio, filho de Luis Guilherme N. Carvalho e Clara Teles Abreu Nunes de Carvalho, de Coimbra, de 6 meses, sepultado no dia 17.



SAUDE PARA AS CRIANÇAS

Para as crianças, assim como para os adultos, a genuína Emulsão de Scott é muito melhor que o melhor óleo de fígado de bacalhau. Para

AS MOLESTIAS DOS PULMÕES

COQUELUCHE, BRONQUITE E DOENÇAS DO PEITO, está provado que a Emulsão de Scott é o remedio. Durante 37 anos milhares de medicos têm gabado a Emulsão de Scott. Assim, para

A RAQUITIS E DEBILIDADE

é indispensavel que adquirais somente a genuína Emulsão de Scott, conhecida pela marca da fabrica, que é um peixeiro.

«Minha filha Ilda Nunes de Matos, de 8 anos de idade, era muito anemica e fraca; tomou para se fortalecer diversos medicamentos, sem tirar d'elles resultado; dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e as suas melhoras não se fizeram esperar, encontrando-se curada, tendo boas cores e comendo bem.»

(a) JULIA DA SILVA NUNES DE MATOS, Paredelas, Estrajão, 3 de Julho de 1911.

Emulsão de SCOTT

É perigoso fazer uso de imitações baratas ou preparados impuros; portanto exige a Emulsão de Scott.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarior: JAMES CASSELS & CIA. Succs. Porto. VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

PREVENÇÃO

Alguns farmaceuticos pouco escrupulosos vendem um Xarope contra a tosse que dizem ser fabricado segundo a formula do Xarope Famel; a formula do Xarope Famel não é publica e o lactado de creosota que entra no verdadeiro Xarope Famel é um producto novo, de propriedade exclusiva do inventor e não pode ser imitado. Quem quizer curar-se da tosse ou bronquite exija pois o Xarope Famel legitimo e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e Colonias:

J. Deligant, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Preço 1\$200

VENDA

Tendo acabado a fabrica de bolacha, que girava nesta praça com a firma de José Francisco da Cruz, Teles, Succesor, vende-se todos os maquinismos e utensilios em boas condições.

Tratar com José Monteiro dos Santos, Rua Eduardo Coelho, 17 — Coimbra.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarphenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de: LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA.

— Membro do Juri — a mais alta recompensa — Instruções em português, francês e inglês.

A' venda nas boas farmacias. Depósito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotelo. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 148 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 reis. Depósitos. Os mesmos da Quinarphenina.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 5 de dezembro proximo futuro, até ás 13 horas, recebe propostas em carta fechada na sua secretaria para a publicação de editais e anuncios num dos jornais desta cidade, preferindo-se os bisemanais; bem como para o fornecimento de impressos para a secretaria e mais repartições a cargo da Camara, e o de papel, penas, tinta e outros artigos para o expediente das mesmas repartições, para o ano de 1913.

As respectivas condições acham-se patentes na secretaria da municipalidade em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Para constar se publico o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Novembro de 1912.

O vice-presidente,
M. A. Rodrigues da Silva.

Arimética, Sistema Métrico e Geometria para as escolas primárias

Obra aprovada oficialmente
Preço — 160 reis. Cartolada — 210 reis.

Elementos de cálculo, precedidos dos principios necessarios para a solução dos problemas:
1.º grau..... 80 reis.

Elementos de cálculos, com uma coleção de problemas:
2.º grau..... 100 reis.

FRANÇA AMADO — Livreiro editor
115 — Rua Ferreira Borges — 123 — COIMBRA

O autor toma a liberdade de prevenir os illustres professores que desejem adotar os seus livros, que as edições publicadas neste annuncio se encontram á venda, e não esgotadas, como propositadamente se diz, em determinada livraria desta cidade.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 5 do proximo mez de Dezembro, pelas 13 horas, ha de arrematar nos Paços do Concelho, pelo futuro ano de 1913, o seguinte:

Barcas de Passagem: — Carvalhosas, Almeige, Casais, Pê de Cão, Taveiro, S. Martinho d'Arvore, Quimbres, Ameal, e Monte-são.

Limpeza de Ruas: — Logares de S. Martinho d'Arvore, Eiras, Cernache, S. João do Campo, S. Silvestre, Taveiro Almalaguês, Souzaelas e Pedrulla.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Novembro de 1912.

O vice-presidente,
M. A. Rodrigues da Silva.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do prédio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola official de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Comarca de Coimbra

Separação de pessoas e bens, convertida em divorcio

Pelo juizo de direito desta comarca, cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm seus termos uns autos de separação de pessoas e bens, em que foi autora D. Maria Eugénia da Silva Corrêa, meradora em Coimbra, e réo seu marido o bacharel José Maria de Magalhães Pimentel Cochofel, residente na Pouzada, freguezia de Anraede, comarca de Rezende, cuja separação foi autorizada pelo respectivo conselho de familia e homologada essa deliberação por sentença de 31 de Maio de 1901, que fez transito em julgado e foi annunciada nos termos do artigo 468 doCodigo processo civil.

Nestes autos requereu o réo referido no dia 28 de Outubro ultimo, nos termos do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, como lhe faculta o artigo 46 do citado Decreto, que a sua separação fosse convertida em divorcio; e tendo sido citada a mulher, autora no processo para responder no prazo de cinco dias sobre a não reconciliação, a mesma nada respondeu, em vista do que a mesma separação de pessoas e bens, foi convertida em divorcio, atendendo ao que dispõe o artigo 46 e § unico do referido Decreto, por sentença de 4 do corrente mes de Novembro, que foi intimada ás partes e fez transito em julgado. O que se faz publico nos termos e efeitos do artigo 19 do mencionado Decreto.

Coimbra, 15 de Novembro de 1912.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 5 de dezembro proximo, pelas 13 horas nos Paços do Concelho, dá de arrendamento pelo futuro ano de 1913 a casa pertencente ao Municipio, na rua de Bordalo Pinheiro.

O pagamento da renda será feito mensalmente e a base de licitação é de 20\$000 réis.

Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Novembro de 1912.

O vice-presidente,
M. A. Rodrigues da Silva.

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

(1.ª publicação)

No dia 24 do corrente, por onse horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se hão-de vender em hasta publica, o serão entregues a quem maior lance oferecer alem do preço da sua avaliação, os seguintes predios:

Uma casa de habitação com quintal e eira, no logar das Torres, avaliada em 400\$000 réis.

Uma terra de sementeira e olival, no sitio da «Costa Velha», avaliada em 400\$000 réis.

Uma terra de sementeira com oliveiras e pinhal, nos Perdigaes de Cima, avaliada em 120\$000 réis.

Um olival e pinhal atravessado por uma estrada publica, no sitio da Ervideira, avaliada em 80\$000 réis, e uma terra de sementeira com arvores de fruto, no sitio do «Mourão», avaliada em 700\$000 réis.

Este ultimo predio está onrado com uma pensão paga á mão do executado, Joaquina dos Reis Misarela, viuva, do logar das Torres.

Estes predios vão á praça pelo processo de execução nos termos do decreto de vinte e nove de Maio de mil novecentos e sete, que José Rodrigues Paulo, casado, industrial, residente nesta cidade, move contra Alexandre Simões Misarela e mulher, proprietarios, das Torres, pela quantia de trinta mil réis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

O Escrivão,
Artur de Freitas Campos.

Maquina de escrever
REMINGTON
Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo
COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

AULA DE CONVERSAÇÃO INGLESA
POR
JOHN OPIE M. A.
NA
Rua do Sargento Mór, 21, 4.º — COIMBRA
Ensina-se tambem:
Francês, Alemão, Latim e Grego

Lições de Piano
O Professor — **CEZAR MAGLIANO**
Pianista-Compositor do Conservatorio de Milão
Ex-regente da Tournée Donnici
Atualmente director do sexteto no THEATRO AVENIDA
Dá lições de piano no domicilio. Para tratar no mesmo teatro e rua Sá da Bandeira, 9.

A 450 RÉIS
ISQUEIROS
FREIRE - Gravador
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam a casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Moedas antigas de ouro, prata e cobre
Notas brasileiras
Esta encarregado de vender um avaliador numero delas:
Diamantino Diniz Ferreira
DO COLEGIO MONDEGO

Piperazina MIDY
cura Gota, Reumatismo, Areia.
Exijir a Marca MIDY PARIS

EDITAL
A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 5 de dezembro proximo futuro, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrendamento pelo tempo de 1 ano, a principiar no 1.º de janeiro de 1913 e terminar em 31 de dezembro do mesmo ano, o terreno pertencente ao Municipio, junto á rua Martins de Carvalho, destinado a cultura, não podendo o arrendatario alterar o dito terreno, nem fazer nele qualquer alteração.
Se o aludido terreno se tornar necessario para usos municipais será pelo arrendatario restituído á Camara, sem direito á indemnização.
A base de licitação é de 3\$400 réis.
Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Novembro de 1912.

ANEMIA
As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS**
do remédio mais eficaz contra ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CORER PALIDAO
Toda Pharmacia e 120, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCA de FORÇAS

Loteria
N.º 2:051, com 20 contos, no dia 7. — N.º 1:082, com 12 contos, no dia 14
Vendidos na CASA FELIZ de **JULIO DA CUNHA PINTO**
Proxima loteria a 21
Premio maior, 12:000\$000
Já tem á venda bilhetes e fracções para a **Grande Loteria do Natal** no dia 24 de Dezembro.
Premio maior: 240:000\$000
SEDE Largo das Amélias Avenida Navarro
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 30 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO
ESCRIVAO DE DIREITO
E
NOTARIO PUBLICO
ESCRITORIO JUDICIAL
Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)
COIMBRA

FARINHA LACTEA NESTLÉ
Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Está á venda:
"Vinhas, Vinhos e Prados,"
POR
A. VENANCIO PACHECO
Brochado, 600 réis
SÊLOS
20:000 diferentes, para remeter aos colecionadores a pedido e para escolher, fazendo de 40 a 60 % de desconto sobre preços do catalogo. Compre coleções importantes aos mais altos preços. Sendo necessario tambem vou ai. A Weioz, 1. Adlergasse, 8, Viena (Austria).

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Antonio, filho de Antonio Augusto Inacio e Sara de Jesus, de Coimbra, de 3 meses, sepultado no dia 13.

Carlos, filho de Manuel Martins e

Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampões, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escripturação, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações. A tratar nesta redacção.

Venda de prédio

No dia 24 do corrente, pelas 11 horas, será vendida em praça particular, se o preço convier, uma morada de casas situada no Beco do Castilho, n.º 7, com frente para o antigo quintal do Prior.

A praça realizar-se-á no mesmo prédio.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confeccionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, lecciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Liceu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Ciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

Fabrica de carimbos de borracha

Alfredo Albino da Cunha
FIGUEIRA DA FOZ

Carimbos de borracha para marcar papel e roupa; fac-similis e cineses para lacre; tintas e maquinas para os mesmos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vêr
Compra

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, Meitas com esmalte especial luminoso, indas para os estabelecimentos.

Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa.
Tipografia de algebeira, etc., etc.

Registada **A 4\$980 RÉIS**

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador
Vendidos em COIMBRA pelo seu representante
NÉRY LADEIRA
Exposição permanente, grande rapidez nos trabalhos

Casa de Educação e Ensino

Páteo da Inquisição, 25, 2.º

Este antigo instituto de ensino secundário que, durante tantos anos, funcionou em Coimbra, sob a direcção do actual bibliotecário e professor da Escola Normal, e que tão grandes serviços prestou à instrução, como pôdem testemunhar centenas de alunos seus que, hoje, na República, occupam logares eminentes, vai abrir de novo, sob a direcção do mesmo professor, sómente, este ano, para alunos que se preparem para os exames do curso geral dos liceus (1.º e 2.ª secção).

Para os que, matriculados no Liceu, preenderem explicação particular das matérias, que fazem objecto da lição do dia seguinte, ou repetição das mesmas, haverá cursos especiais.

Para auxiliar o director do instituto na missão que, de novo, assume, e cujas responsabilidades, por larga experiencia, bem conhecia um grupo de professores escolhi, dos.

Abrem os cursos no dia 15 do corrente.

Está aberta a matricula.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroyo n.º 83.

Venda de predios

Vendem-se em praça particular, se o preço convier, no dia 1 de Dezembro, os seguintes predios:

Uma casa com 2 andares, aguas furtadas, rez do chão e jardim, no Bairro Rodrigo de Sousa Pinto, n.º 9 (aos Arcos do Jardim).

Outro de 1 andar, rez do chão, aguas furtadas e um grande quintal, na rua Bernardo de Albuquerque, 85, Celas.

A praça efectua-se no dia indicado, pelas 11 horas, na Praça da Republica, no estabelecimento de vinhos de Arthur Ferreira da Cruz.

FABRICA DE CERAMICA
Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Pannels decorativos para interior e exterior. Timpanos e frixeos para fachadas. Vasos e jarros em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HERROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

GRANDE LOTERIA DO NATAL
Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000\$000

Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadregesimos a 2\$500 reis. Cautelas de 18000, 18100, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 118000, 55300, 33300, 22200, 18100 e 530 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA.

Telegrama, ROTESTA

Telefone n.º 2532

Aos preços acima acresce 25 rs. para despêsas do correio

Café Distinto
O melhor da actualidade
(marca registada)

Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromatico.

VENDE-SE EM LINDAS LATAS A CHAROADAS

Latras de 500 grammas	330	Pacotes de 250 grammas	170
de 250	180	de 125	85
Pacotes de 100 grammas	70		

DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPÃO

86, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto
Preparação especial de DAVID LEANDRO, recommenda-se este magalhão chá, por ser forte e muito aromatico.

Pacotes de 100 grammas	280	Pacotes de 25 grammas	70
de 50	148	Descontos aos revendedores do mercado	

O café e chá DISTINTO combatem todas as marcas Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro
Proprietario

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino, nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos	98.883\$570
Total	637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235.000\$000
Indemnisações pagas	1.244.899\$270

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhocos

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Pianos J. SCHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam.

Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmonico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebidades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 40 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com poço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escriptorio do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º

Estabelecimento de fazendas brancas

Com boa clientela, trespassa-se. Num dos melhores locais desta cidade. Facilita-se o pagamento.

Dirigir á redacção deste jornal.

Pianos verticais

de bons autores e em estado e novos. Alugam-se ou vendem-se dois. Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

EMPREGADO

De 17 a 20 annos, sabendo bem ler e escaever, oferece-se com pratica de serviço ao balcão. Dá boas informações e fiador.

Para tratar nesta redacção,